

NA MORTE DO SANTO PADRE



Correio
DO *Vouga*

Director — M. Caetano Fidalgo
Editor — A. Augusto de Oliveira
Administrador — Alvaro Magalhães

Redacção, Administração e Oficinas
Gráfica do Vouga — Telefone 746
Rua do Batalhão de Caçadores Dez, 81

PROPRIEDADE DA DIOCESE DE AVEIRO

Aveiro, 18 de Outubro de 1968 — Ano XXVIII — N.º 1420

TELEGRAMAS

Camerlengo Santa Igreja
Cidade do Vaticano

Notícia falecimento Santo Padre causou consternação geral. Peço a Vossa Eminência aceite expressão condolências Diocese de Aveiro.

Bispo de Aveiro

Bispo de Aveiro — AVEIRO

Sacro Colégio agradece vivamente filiais devotos sentidos pêsames morte Santo Padre Pio XII.

Cardeal Aloisi Masella — Camerlengo

Núncio Apostólico — LISBOA

Notícia falecimento Santo Padre causou consternação geral. Sinos dobram a finados. Prometemos orações sufrágio sua alma.

Bispo de Aveiro

Bispo de Aveiro — AVEIRO

Muito e muito obrigado, agradeço vivamente a Vossa Excelência expressiva mensagem de pêsames, por motivo da sentida morte do saudoso Papa Pio XII.

Núncio Apostólico

NOTÁVEL DOCUMENTO do nosso Venerando Prelado

Revs. Senhores
Consultores Diocesanos
de Aveiro:

A morte de Sua Santidade Pio XII, que enlutou a Igreja Universal e cobriu de tristeza o início da minha vida de Bispo de Aveiro, obrigou V. Rev.^{as} a suspender, como era devido, o programa traçado e já publicado para a recepção e solene entrada na Catedral, com que projectavam assinar a minha posse de Prelado desta Diocese.

As circunstâncias dolo-

rosas do infausto acontecimento, em coincidência com os actos festivos que iriam envolver a minha humilde pessoa em manifestações de carinho e homenagem, impõem-me séria meditação e levam-me à resolução que julgo ser da vontade de Deus.

Conformando-me com a iniciativa por V. Rev.^{as} tomada, aceitando a expressão dos sentimentos jubilosos da Diocese pela entrada do novo Bispo, a quem a Santa Sé confiou os seus destinos, tinha em vista apenas encarar o facto como

elemento precioso para o engrandecimento da Igreja Aveirense, tão carecida de tradições e de acontecimentos desta natureza que, em muito, contribuem para uma consciência colectiva.

O acto canónico essencial da minha posse plena do governo da Diocese realizou-se já perante V. Revs. no dia 29 de Setembro passado, Festa do Arcanjo S. Miguel. Os actos marcados para o próximo dia 19 visavam a comunidade eclesial com os seus reflexos sociais de incontestável valor.

Com a alma inclinada, em reverente atitude de veneração e de saudade, perante os despojos mortais do grande Papa, escrevo meditando esta carta. De Sua Santidade Pio XII recebi a benévola nomeação de seu Prelado Doméstico, a eleição de Bispo de Acalisso e Auxiliar do Senhor D. João Evangelista de Lima Vidal e, finalmente, 60 dias antes do seu falecimento, a grande honra da minha escolha para Bispo de Aveiro. Pelos designios da Providência, entrarei na Catedral pela primeira vez, após a minha recente nomeação, no próximo dia 16, para celebrar a Santa Missa em sufrágio da alma do imortal Pontífice, a quem devo tantas provas de afecto, e no dia 19 tomarei lugar no sólio enlutado, também pela primeira vez, para presidir às solenes exéquias com que a Diocese de

Instantâneos duma Vida

*N*ÃO conseguimos contemplar a incandescência do sol, mas podemos admirar o esplendor da luz refractada nas nuvens do céu. As grandes obras de arte ganham beleza, se as virmos em pormenor. A perfeição esbate-se, se aca-so contemplarmos toda a grandiosidade do conjunto.

Assim a história das grandes vidas. A grandeza do génio ou a heroicidade do santo só se deixam ver, se as observarmos também no pormenor.

Instantâneos — clarões de génio, arroubos de místico! No fulgor repentino do raio, perpassa o brilho de todas as estrelas. Instantâneos — esboços tímidos, nervosos, apressados, duma figura que não cabe nas palavras mudas nem se limita à tacanhez dos livros.

“Unido ao destino do seu povo”

«Depressa, um carro e dinheiro! Não preciso de séquito...» — assim retinha freneticamente no fio do telefone a voz metálica de Pio XII naquele dia trágico de 19 de Julho de 1943.

— «Rápido!... Se continuarem os ataques, irei à paróquia

Continua na página 10

Exéquias Solenes na Catedral de Aveiro

Por determinação do Venerando Prelado da Diocese, realizam-se amanhã e na segunda-feira, na Catedral de Aveiro, Exéquias Solenes por alma de Sua Santidade o Papa Pio XII.

Amanhã, domingo, às 16,30 horas, será cantado o Ofício de Matinas e Laudes, com a presença do corpo docente e discente do Seminário.

Na segunda-feira, às 10 horas, com a presença das autoridades locais, o Senhor Bispo de Aveiro celebrará Pontifical de *Requiem* e fará uma alocução, seguindo-se as absolvições rituais.

Continua na página 5

HOMENAGEM AO SR. DR. ALVARO SAMPAIO



O Chefe do Distrito abraça o antigo Presidente do Município Aveirense, depois de lhe ter colocado ao peito a «Medalha de Ouro da Cidade»

MERECIDÍSSIMA e justa foi a homenagem que a Câmara Municipal de Aveiro prestou, no domingo passado, ao seu antigo Presidente, sr. Dr. Alvaro da Silva Sampaio, que durante quase treze anos, de 1944 a 1957, realizou, na cidade como nas freguesias rurais, uma obra a todos os títulos notável, melhorando e embelezando a nossa terra, impondo-a aos nossos próprios olhos e aos olhos dos estrangeiros.

O trabalho do sr. Dr. Alvaro Sampaio, realizado com ordem, com método, com segurança, está ao patente a todos quantos queiram ser imparciais no seu juízo e há-de ficar a definir um período dos maiores no progresso local.

E ao Município, para este preito de louvor e público reconhecimento a um homem que, não tendo nascido em Aveiro, a Aveiro se ligou inteiramente, juntou-se a população da cidade, tanto pelas autoridades e figuras mais representativas como pelas organizações e colectividades locais.

A homenagem começou com uma sessão solene nos Paços do Concelho, às 11 horas, estando presentes as principais entidades, todos os vereadores e muitas senhoras. Ao entrar no salão nobre, o sr. Dr. Alvaro Sampaio foi recebido com uma prolongada e vibrante salva de palmas.

Presidiu o sr. Governador Civil, que também representava o sr. Ministro das Comunicações. Na mesa da presidência ocuparam lugar, além do homenageado, os srs. Dr. Alberto Souto, Presidente da Câmara; Dr. Carlos Vilas Boas do Vale, Juiz de Direito; Dr. João Raposo, Vice-Presidente do Município e que também representava a Comissão Distrital da U. N.; Comandante Caíres Braga, Capitão do Porto; Coronel Ferrer Antunes, Comandante Militar; Vereador José Ferreira da Costa Mortágua, pela Comissão Concelhia da

U. N.; Dr. Jorge da Fonseca Jorge, Delegado do I. N. T. P.; Dr. Orlando de Oliveira, Reitor do Liceu; e Dr. Amadeu Cachim, Director da Escola Industrial e Comercial.

A representar o Venerando Prelado da Diocese estava o Sr. Vice-Reitor do Seminário, Padre Aníbal Ramos, que ocupava lugar especial.

Usou da palavra em primeiro lugar o sr. Dr. Alberto Souto, que, depois de saudar todos os presentes, afirmou, em termos bem expressivos, o sentido da homenagem, cumprimento de um alto dever cívico para destacar a figura de quem soube defender a cidade e contribuir para o seu progresso e beneficiação. O orador, prosseguindo, colocou o sr. Dr. Alvaro Sampaio na linha dos grandes Presidentes, Manuel Firmino, Gustavo Pinto Basto e Lourenço Simões Peixinho.

Era pois com a maior honra e satisfação que o Município lhe entregava a Medalha de Ouro da Cidade, expressão máxima da gratidão e do louvor da edilidade, a ele concedida pela primeira vez.

Seguidamente, o Chefe da Secretaria, sr. Dário Ladeira, leu a cópia da acta da sessão em que, por proposta do Vereador sr. Ricardo Campos, foi deliberado dar o nome do sr. Dr. Alvaro Sampaio ao Bairro do Liceu e, por proposta do sr. Presidente, outorgar-lhe a Medalha da Cidade.

O Vereador mais antigo, sr. Arnaldo Estrela Santos, falou depois para exaltar também as notáveis qualidades do homenageado e a obra por ele realizada, de radical transformação da cidade, criando-lhe as condições indispensáveis ao nível a que tinha direito como capital do Distrito.

Encerrou a série dos discursos o sr. Governador Civil, que traduziu o seu con-

tentamento pela numerosa e distinta presença dos aveirenses naquele acto, afirmação de elevada vida mental e social. E a todos animava o mesmo sentimento: prestar homenagem a um homem e fazer justiça a uma obra,—um homem que subiu muito além da mediocridade e uma obra que engrandeceu a cidade.

Depois de outras afirmações elogiosas e justíssimas, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães colocou ao peito do homenageado o colar da Medalha de Ouro e o Presidente da Câmara ofereceu a sua esposa, sr.^a D. Fernanda Faria de Melo Sampaio, um ramo de flores. A assistência, neste momento, voltou a manifestar-se com uma calorosa salva de palmas.

Por fim o homenageado agradeceu. Saudou as entidades presentes e todas as representações, manifestando a sua gratidão pela solidariedade demonstrada pelos aveirenses e por todos aqueles que se associaram a este acto. «Servi—disse—o interesse colectivo, sempre acima do interesse particular. O desgaste físico e mental foi bastante e vi-me assim obrigado a abandonar o cargo, entregando o leme do barco a outro timoneiro que o saiba levar a bom porto. Sem ambições que nunca me atormentaram, deixei a presidência municipal rodeado de afectos, gentilezas e homenagens. A Câmara quis ter o gentil gesto, que me confunde, da concessão de tão alto galardão. Aqui me encontro contra o meu feitiço, mas sentindo profundamente este acto de gratidão. Para quê tanta honra? Mas recebi de V. Ex.^a este galardão sem me considerar dele indigno. Conservá-lo-ei junto das melhores recordações da minha vida e entre os prémios que me têm sido atribuídos.

Quando as entidades oficiais saíram dos Paços do Concelho, encontrava-se já organizado na Praça da República o cortejo que havia de dirigir-se ao Bairro do Liceu—uma das mais importantes obras da administração do homenageado—para o descerramento do bloco de mármore com as armas da cidade e a legenda: «Bairro Dr. Alvaro Sampaio — Presidente da Câmara — 1944-1957». Nele se incorporaram, além das entidades oficiais, os organismos e colectividades com seus estandartes, Bombeiros, Bandas de Música, Clubes e Sindicatos e ainda as Florinhas do Vouga, as Criaditas dos Pobres e crianças das Escolas Primárias.

O edifício do Liceu Feminino estava vistosamente engalanado, dando um aspecto festivo ao recinto, assim como os Paços do Concelho, em cuja escadaria principal foram colocados vasos de plantas ornamentais.

Procedeu ao acto de descerramento a esposa do sr. Dr. Alvaro Sampaio, a quem uma aluna do Liceu ofereceu um ramo de flores.

Naquele local, usaram da palavra os srs. Ricardo Pereira Campos Júnior, em nome dos Vereadores, e Eduardo Cerqueira, em nome dos Municipais. Através dos seus discursos, sentidos e brilhantes, mais uma vez ficou exaltada a obra e engrandecida a figura do Presidente Alvaro da Silva Sampaio, que agradeceu a todos, profundamente sensibilizado, e afirmou ter apenas procurado servir, mesmo com sacrifício, Aveiro e as suas gentes.

Entre as muitas dezenas de telegramas de felicitações recebidas, contam-se os dos srs. Bispo de Aveiro, Presidente da Assembleia Nacional, Cônsul-Geral de Portugal em Madrid e corpo docente do Liceu de Aveiro.

Pela Câmara Municipal

O problema da habitação e das casas de renda económica

Na reunião do dia 6 do corrente, a Câmara ocupou-se demoradamente do problema da habitação em Aveiro e da construção de casas de renda económica. Sobre este momentoso e importantíssimo assunto, foi ouvido o Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos, sr. António Sebastião Nóbrega Canelas, que referiu a troca de impressões que tivera, há dias, em Lisboa, com o Vice-Presidente da Federação das Caixas de Previdência, sr. Engenheiro Rafael Santos Costa. Este sr. Engenheiro comunicou ao Engenheiro-Chefe dos Serviços de Obras da Câmara de Aveiro que o Ministério das Corporações

estava interessado em edificar casas de renda económica e de renda resolúvel em Aveiro, como tem vindo a fazer em diversos distritos, e em condições muito aceitáveis quer para a Câmara quer para os futuros utentes dos prédios, desde que consiga, a preços não excessivos, os necessários terrenos de construção. Prosseguindo, o sr. Engenheiro Nóbrega Canelas considerou que a modalidade apresentada pelo Ministério das Corporações para a edificação de bairros económicos beneficiaria muito a cidade, ajudando a resolver o problema habitacional.

O Vereador do Pelouro, sr. Ricardo Pereira Campos Júnior, propôs que se oficiasse ao Ministério das Corporações e Previdência Social e se convidasse o sr. Enge-

Continua na página 6

O Sr. Ministro das Comunicações EM AVEIRO

ESTEVE no passado dia 10 nesta cidade, acompanhado por técnicos do seu departamento, o Ministro das Comunicações, sr. Eng. Carlos Ribeiro, que apreciou obras em curso, algumas das quais de grande importância para o desenvolvimento industrial da região.

De manhã, na sede da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, examinou vários projectos de melhoramentos a realizar neste porto.

Visitou, em seguida, a zona do futuro porto de pesca costeira, à entrada do canal das Pirâmides, e o edifício da «lota», cuja conclusão se prevê para o fim deste ano e que importará em mais de 2.000 contos.

Depois do almoço, o Ministro esteve nas instalações do porto bacalhoeiro, na zona industrial e nas obras do molhe sul, que está quase terminado e que conclui a construção da entrada do porto, numa extensão de 650 metros.

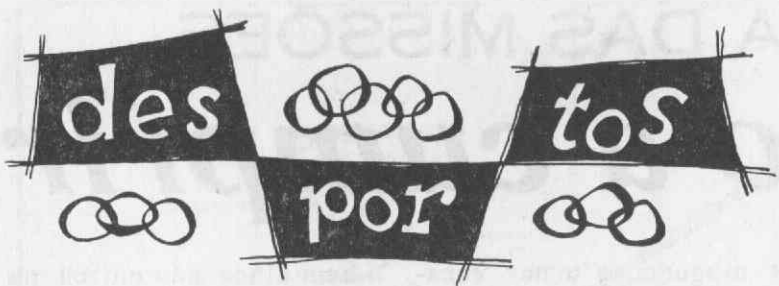
Nas suas visitas, o sr. Eng. Carlos Ribeiro fez-se acompanhar pelos srs. Dr. Francisco Vale Guimarães, Governador Civil do Distrito; Eng. João Coutinho de Lima, Director do Porto, Comandante Branco Lopes, Vice-Presidente da Junta Autónoma; Comandante Sil-

va Braga, Capitão do Porto; e Presidentes das Camaras Municipais de Aveiro e Ilhavo, respectivamente Dr. Alberto Souto e Prof. José Corujo, além de outras entidades.

O sr. Ministro das Comunicações retirou para Lisboa, ao fim da tarde.



O sr. Eng. Coutinho de Lima fala ao sr. Ministro das Comunicações sobre o porto interior de Aveiro



SECÇÃO DE MANUEL DE CASTRO

FUTEBOL

O Beira Mar reassumiu o comando

No último domingo, disputou-se mais uma jornada — a quinta — para o Campeonato Distrital de Futebol, com os seguintes resultados:

BEIRA MAR 2 — FEIRENSE 1
 AGUEDA 1 — OVARENSE 0
 LAMAS 1 — ARRIFANENSE 0
 PEJÃO 3 — VISTA ALEGRE 1
 CESARENSE 2 — LOUROSA 2

Os primeiros dois jogos atraíram todas as atenções da jornada, pelos tratava-se, nada mais nada menos, dos quatro primeiros classificados.

A vitória sorriu aos donos da casa, mas apenas pela tangente, e os visitantes sofreram cada um a sua primeira derrota.

A vitória do Beira Mar sobre o Feirense e a derrota da Ovarense, colocaram a equipa da capital do Distrito no cimo da classificação, isolada.

O Lamas e o Cesarense não conseguiram ir além do empate, frente ao Arrifanense e ao Lourosa.

E o Pejão conseguiu a sua primeira vitória, recebendo o Vista-Alegre.

Ficou assim a

CLASSIFICAÇÃO GERAL	J V E D F C P										
	J	V	E	D	F	C	P				
Beira-Mar . . .	5	3	2	—	15	3	13				
Agueda . . .	5	4	—	1	10	3	13				
Feirense . . .	5	3	1	1	9	3	12				
Ovarense . . .	5	2	2	1	17	5	11				
Lamas . . .	5	2	1	2	7	11	10				
Lourosa . . .	5	1	2	2	6	8	9				
Cesarense . . .	5	1	2	2	4	7	9				
Arrifanense . . .	5	1	2	2	5	17	9				
Pejão . . .	5	1	—	4	5	10	7				
V. Alegre . . .	5	1	—	4	5	16	7				

JOGOS PARA AMANHÃ

Ovarense — Pejão
 Feirense — Agueda
 Arrifanense — Beira Mar
 Lamas — Cesarense
 V. Alegre — Lourosa

Beira Mar, 2 - Feirense, 1

O Estádio Mário Duarte teve no último domingo razoável assistência, mas o jogo não correspondeu de modo nenhum à expectativa.

Estamos convencidos que ninguém saiu satisfeito do campo.

O jogo tecnicamente foi inferior, mas, além disso, peçon por atitudes feias de ambos os lados. Enfim, um espectáculo pouco agradável.

Na primeira parte, o Feirense beneficiou do vento, deu algum trabalho à defesa do Beira Mar, criando-lhe até certas dificuldades provocadas pela velocidade que imprimiram às jogadas.

Mas as melhores oportunidades de golo pertenceram ao Beira Mar, não tendo sido transformadas só por má pontaria dos seus avançados: — Mota aos 16 m. atira por alto uma «bandeira» de Raimundo; Hassan atira, forte mas ao lado aos 20 m.; e este mesmo jogador aos 44 m. oferece a bola a Raimundo a 3 metros da baliza para este a desperdiçar por cima da barra.

Estas foram as que mereceram apontamento especial, porque o mais difícil era não as marcar.

Estas e outras perdas animam sempre o adversário, amachucando os nervos de quem as perdeu.

O tento do Feirense surgiu aos 30 m. dum remate forte de Ruperto que traiu Norberto.

Dois minutos depois Evaristo estabeleceu o empate, cabeceando uma bola atirada por Marcelo na marcação dum livre.

Na segunda parte, logo de início, foi notória a intenção da equipa feirense no jogo defensivo. Os seus avançados só ultrapassavam a linha de meio campo para perseguir a bola atirada pelos seus defesas.

O empate já lhes servia, mas não satisfazia os aveirenses. Por isso estes procuravam atirar de qualquer ângulo.

Logo aos 8 m. Raimundo remata forte, mas a bola embate no poste.

E dois minutos depois, quando

Gonçalves procura pôr a bola em jogo, Raimundo tenta emborçá-lo, surgindo então Campanhã a fazer obstrução ao jogador beiramarense. Nesta altura o árbitro assinala grande penalidade e expulsa Campanhã, castigos que nos pareceram rigorosos por não termos notado a falta que os tivesse originado.

O mesmo Raimundo encarregado da marcação do castigo, transforma-o no segundo tento do seu Club, que viria a ser o último.

O domínio dos aveirenses continuou a ser absoluto, mas o resultado não sofreu alteração, muito embora

Continua na página 8

CANAIS DA CIDADE

Recebemos da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, com pedido de publicação, a seguinte nota:

Havendo necessidade de esclarecer o público de Aveiro quanto ao mau cheiro dos canais da cidade, a Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro explica que o mau cheiro é apenas proveniente dos canos de esgoto e nada tem que ver com o abastecimento da linha do baixa-mar provocado pelas obras da Barra. No dia em que os canos de esgoto deixarem de lançar os dejectos da cidade na Ria, é óbvio que a cidade ficará liberta do mau cheiro que tanto impressiona não só os seus habitantes mas também os turistas.

A Comissão Executiva da Junta esclarece ainda que irá mais uma vez dragar o canal Central e o canal do Côjo até à ponte de Pau por forma a não aparecer lodo no baixa-mar, sendo evidente que a continuação do lançamento de esgotos fará aparecer a breve trecho lodos acima da linha do baixa-mar.

Quanto ao canal dos Botiões, que igualmente será dragado, entende esta Comissão Administrativa que as razões de trânsito desaparecerão por virtude da próxima mudança da Lota para as Pirâmides e que qualquer aterramento deste canal apenas serve para transferir o mau cheiro para uns metros de distância.

Aveiro, 16 de Outubro de 1958.

O Vice-Presidente da Junta, as.) MANUEL BRANCO LOPES

FIOS DE Lã para TRICOT

O maior sortido em qualidades nacionais e estrangeiras nas mais variadas cores.

Enviam-se amostras

Preço de Fábrica sem aumento

ROSA & C.^a

Fábrica de Lanifícios COVILHÃ

Telefone 22984

SENSACIONAL

BAIXA DE PREÇO

O SIMCA-ARONDE-DE LUXE

Custava 64.300\$00

Passa a custar 59.800\$00

(absolutamente igual ao anterior)

Agente nos Distritos de Aveiro e Coimbra:

Eduardo Alves Barbosa & F.^{os}

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 180 — AVEIRO

Telefone 760



A MINHA HÉRNIA

Não me incomodará mais, nem durante os meus exercícios, nem durante o meu trabalho

Assim se exprimem os 120 000 herniados que passaram a usar, no decurso dos últimos 10 anos, as cintas anatómicas

MYOPLASTIC-KLÉBER

Concebido e realizado em França, pelo célebre

INSTITUT HERNIAIRE DE LYON E PARIS

o método MYOPLASTIC é aplicado há 10 anos consecutivos em todas as regiões do País, por Técnicos portugueses, especializados em França no INSTITUT HERNIAIRE DE LYON.

MYOPLASTIC é a única cinta anatómica, patenteada. Leve e lavável, reforça os músculos abdominais, mantendo a hérnia no seu lugar « Como se fosse com as mãos ».

Por estes motivos, aconselhamos os leitores interessados a colherem informações, junto dos Técnicos especializados da

MYOPLASTIC.

Ensaio gratuitos nas localidades e datas abaixo indicadas:

AVEIRO — Farmácia Moraes Calado — Rua de Coimbra
DIA 24 DE OUTUBRO

VISEU — Farmácia Vaz — Rua Formosa, 103
DIA 21 DE OUTUBRO

COIMBRA — Farmácia Viegas & Coelho — Rua da Sofia, 19
DIAS 22 DE OUTUBRO

S. JOÃO DA MADEIRA — Farmácia Laranjeira
DIA 25 DE OUTUBRO

Sociedade

ANIVERSÁRIOS

Hoje — Sara Clementina Ferreira Monteiro Rebocho, filha do sr. Tenente Jacinto Rebocho; Maria do Rosário Senos Mónica, filha do sr. José Bolais Mónica; Padre José Félix de Almeida; e Padre Celerino dos Santos Creoulo.

Amãhã — Maria Manuela de Fátima Gomes do Vale Guimarães, filha do sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães; Maria João Ovelheira Biscaia, neta da sr.^a D. Sara Biscaia; e Dom António Xavier Menoel (Atalaya).

Dia 20 — D. Maria de Lourdes Ferreira Gonzalez, esposa do sr. Francisco Gonzalez de La Peña; e João José da Maia Vieira Barbosa, filho do sr. José Barbosa.

Dia 21 — Padre João Baptista Simões

Dia 22 — Maria Amélia Gomes dos Santos Silva.

Dia 23 — D. Olinda Migueis Bernardo Ferreira da Maia, esposa do sr. Dr. Francisco de Assis Ferreira da Maia; Maria Regina de Pinho Ribeiro; Natália dos Reis Nogueira, filha do sr. Manuel Almeida Nogueira.

Dia 24 — D. Amélia Augusta Castilho Alves Candeias, esposa do sr. João José Candeias; D. Josefina da Luz Ferreirinha de Andrade, esposa do sr. Jorge de Andrade Pereira da Silva; Maria do Céu Costa de Mendonça, filha do sr. Alberto Mendonça; Carlos Vicente Franco Mendes, filho do sr. Carlos Mendes; e Capitão Manuel Lourenço da Cunha.

LAR EM FESTA

Está em festa o lar do sr. César José Miranda, empregado nas oficinas da «Gráfica do Vouga», pelo nascimento do seu terceiro filhinho, ocorrido no passado dia 15.

Muitos parabéns aos pais e que Deus cubra de bênçãos o recém-nascido.

CASAMENTOS

Na igreja paroquial de Bustos, realizou-se no dia 11 do corrente o casamento da sr.^a Dr.^a D. Maria da Graça Calisto Ribeiro Dias Pires Vicente, filha da sr.^a D. Maria Julieta Ribeiro Dias Pires Vicente e do sr. Dr. António Carlos Pires Vicente, com o sr. Dr. Alberto de Sousa Machado Ferreira Neves, médico em Aveiro, filho da sr.^a D. Maria Guiomar Coelho de Araújo de Sousa Machado Ferreira Neves e do sr. Dr. Francisco Ferreira Neves.

Serviram de padrinhos: pela noiva, a sr. D. Maria Amélia da Silva Pereira Franco e seu pai; e pelo noivo, seus pais.

Celebrou o casamento o rev. Padre Fr. Gil Alferes, O. P. que dirigiu aos noivos uma formosa alocução. Assistiram também o Pároco de Bustos, Padre António Henriques Vidal, e o nosso Director, Padre Manuel Caetano Fidalgo.

Estiveram ainda presentes numerosas e distintas pessoas, sobretudo desta cidade, entre elas o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, Governador Civil de Aveiro, e muitos médicos, com suas esposas.

O povo de Bustos associou-se à festa, ornamentando o largo fronteiro à igreja, em homenagem aos noivos.

Em seguida foi oferecido um copo de água aos convidados, em casa dos pais da noiva, durante o qual se fizeram brindes. Na corbeille viam-se muitas e valiosas prendas.

Os noivos seguiram para o sul em viagem de núpcias.

O Correio do Vouga deseja ao novo lar as maiores felicidades.

— No dia 11, na capela de S. Tomás de Aquino realizaram o seu casamento a sr.^a D. Maria de Lourdes Martins Campos, filha da sr.^a D. Maria do Céu Moreira Martins Campos e do sr. Francisco Pereira Campos, desta cidade, e o sr. António Augusto Carvalho Moreira Seabra, filho da sr.^a D. Maria do Céu Carvalho Moreira de Seabra e do sr. António Moreira Seabra, das Caves do Barroco.

Forem padrinhos do noivo seus tios, sr.^a D. Emilia Moreira Seabra e sr. Manuel Dias Moreira; e da noiva, seus tios, sr.^a D. Lourdes Campos Amorim e sr. Joaquim Adriano Campos Amorim.

Oficiou o rev. Padre João Paulo Ramos, que celebrou a Santa Missa e fez no momento próprio uma alocução.

No fim os numerosos convidados dirigiram-se ao restaurante Gelo d' Ouro, onde lhes foi oferecido pelos pais da noiva um copo de água. Aos brindes usaram da palavra, para felicitar os noivos e suas famílias, os rev. Padres João Paulo Ramos, Dr. Urbano Duarte e António Augusto de Oliveira e os srs. Dr. Manuel de Carvalho, Leitor da Universidade de Roma, e Manuel Leandro Cardoso, sócio das Caves do Barroco.

A este novo lar cristão deseja o Correio do Vouga as melhores felicidades.

Trespasa-se um estabelecimento de taberna, no Cais dos Mercateis, n.º 12, próximo à Praça do Peixe — Aveiro. Informa-se na mesma



A Virgem Peregrina na freguesia de Segadães

No dia 28 de Setembro, a Virgem Peregrina de Fátima, que desde há meses percorre a Diocese, entrou solenemente na freguesia de Segadães. As ruas estavam engalanadas a primor, fruto do trabalho de pessoas de boa vontade.

A Imagem era conduzida aos ombros de rapazes de Travassó e foi recebida no campo de Almeiar. Toda a freguesia de Segadães estava presente e formou depois um longo cortejo até à igreja paroquial. Aqui, fez a saudação o rev. Padre Orlando Ferreira dos Santos, que também pregou durante toda a semana.

O programa destes dias foi o seguinte: às 6.15, oração da manhã, terço e Santa Missa, com meditação ao Evangelho e comunhão. Em seguida havia confissões. Às 15 oração das crianças, terço, prática e bênção do Santíssimo. À noite, terço com cânticos e ladainha, súplicas, sermão e bênção. Foram as seguintes as intenções durante a semana: necessidades espirituais e temporais da Igreja e Santo Padre; Diocese de Aveiro e seu Prelado; crian-

nhas, doentes, desagravo ao Coração Imaculado de Maria e ao Sagrado Coração de Jesus; sacerdócio católico.

Em todo o dia de sábado muitas pessoas se abeiraram do sacramento da Penitência.

O Santo Sacrificio, no domingo, dia 5 de Outubro, principiou às 11 horas, sendo cantada pelo povo a Missa dos Anjos. Comungaram 75% das pessoas da freguesia. A comunhão era distribuída por famílias: os pais ao lado e os filhos ao centro ajoelhavam nos degraus do altar, oferecendo um bellissimo espectáculo.

Às 15.30 principiaram as cerimónias da despedida: terço com cânticos, entrega de um ramallete espiritual das crianças. Fez-se depois a consagração a Nossa Senhora e logo começou o desfile do cortejo, entre cânticos devotos, pelas ruas atapetadas de verdura, com arcos e bandeiras.

Com lágrimas de comoção e enternecimento, foi feita a entrega, junto à capela de Nossa Senhora da Piedade, à freguesia da Trofa.

Salreu

Salreu 15 — No passado dia 12 foram proclamados os mordomos da próxima festa de S. Martinho.

Celebrou-se no passado dia 12, nesta freguesia, a Festa da Catequese. Em virtude do luto da Santa Igreja, pelo falecimento do Santo Padre, ficou adiada a parte recreativa.

A Missa do dia, em dias de preceito, a começar no próximo dia 19, celebrar-se-á às 11.30.

A Solene Profissão de Fé está marcada para o dia da Imaculada Conceição, precedida duma semana de pregação.

Faleceu, inesperadamente, no passado dia 10, na R. da Cruz, António Pinto de Oliveira, de 65 anos, viúvo de Trindade Marques; e no dia 11, no Carvalhal, com 77 anos, Rosa da Cruz Marques Figueiredo, solteira.

A Junta Nacional do Vinho tornou público que o manifesto da presente colheita se deve fazer até 31 deste mês.

A Câmara Municipal de Estarreja lembra também que até 31 deste mês poderão pagar, sem juros de mora, o imposto de trabalho, as pessoas colectadas.

O tempo tem estado muito bom para as colheitas.

No próximo dia 26, no Adro das Padeiras, vai realizar-se a Festa da Banda V. de Salreu.

Já há uns dias que a Auto Ambulância tem seguido um novo horário, sendo no largo da Igreja às 9.25 e às 18.17, respectivamente na ida e no regresso ao Porto. Este horário será único, no inverno e no verão.

Gafanha do Carmo

Faz no dia 6 de Novembro próximo um ano que foi criada a freguesia da Gafanha do Carmo.

Com destino às obras da freguesia, entregou o sr. José Ferreira 200\$00 (1.ª vez) e o sr. Amílcar da Conceição Cravo 150\$00, subindo assim o total para 28.949\$20.

No dia 12 do corrente, após a Missa primeira, seguiu para Fátima um autocarro com peregrinos. Outros tinham seguido a pé, e alguns de bicicleta.

LAR DA PROVIDÊNCIA DA GAFANHA DA NAZARÉ

Esta benemérita obra social da nossa Diocese continua a sua nobre missão: — ajudar a recuperar raparigas que a sociedade perdeu.

No dia 17 de Setembro realizaram o seu casamento mais duas filhas do Lar.

Agora muito nos alegra saber que as autoridades competentes estão muito interessadas no levantamento da obra, que será uma realidade em breve. Está o orçamento feito: — 304 contos. A ajuda virá de todos os lados. Todos vamos ter ocasião de colaborar em tão prestimosa obra.

Dinheiro, materiais, influência, lembrança de pessoas que tenham gosto pelo bem-fazer, tudo terá o seu lugar.

Vamos começar, talvez, já na próxima semana.

São duas casas de rés do chão, pertencentes ao mesmo bloco. Daremos, depois, notícia mais detalhada da construção que veremos na terra da Gafanha.

Noutras terras do país se pensa no mesmo.

Que a nossa realização anime outros em favor de irmãs nossas necessitadas.

Aos leitores do Correio da Vouga se pede que ajudem e se interessem. Todos nós beneficiaremos da boa sorte das nossas irmãs.

Como nós pertencem a Deus e têm direito às bênçãos do Pai do Céu.

NO DIA DAS MISSÕES

Missão a cumprir

QUANDO em 1830 a França ocupou a Argélia, um grito se levantou a servir de pendão revolucionário: — «Pas d'apostolat auprès des Mussulmans! Parquons l'Arabe dans l'Islam».

E nessa hora de sectarismo desvairado, os soldados franceses, armados à porta dos templos católicos, impediam a entrada dos indígenas, e apeavam, à ordem dos governadores, as cruzes cimeiras dos pináculos.

O Alcorão, por sua vez, era homenageado pelas autoridades francesas. E tudo em nome da lei!

Os problemas dos povos indígenas estão hoje na ordem do dia. E a maneira de os encarar ainda não mudou de todo. Fala-se de colonialismo em qualquer parte e a propósito de tudo. Sem dúvida que houve povos abusivamente colonizadores. Mas foram no precisamente na medida em que não foram evangelizadores.

No entanto, temos de reconhecer que aqueles que hoje falam no colonialismo dos outros, não pretendem senão fazer o seu. O caso é apenas de substituição de personagens. O papel, esse é o mesmo!

A tarefa da Igreja não escapa a esta classificação viciadamente taxativa. Mas o que se pretende, — o novo Bispo de Silva Porto acaba de o declarar na Imprensa em oportuno depoimento —, é apagar a Cruz para alçar a foice, expulsar o Evangelho de Cristo para implantar o Capital de Karl Marx!

O problema missionário é hoje, por conseguinte, duma actualidade candente e duma importância flagrante. O exacerbamento dum imperialismo fanático obriga, aos católicos mais que

a ninguém, a tomar consciência deste grave problema.

A Evangelização dos povos infieis é missão de toda a Igreja. E os fieis descobriram, — não inventaram! —, que também são Igreja. A incumbência é também deles, portanto.

Os católicos, — não daqueles que se «prezam» de o ser, mas dos que se esforçam por o ser —, sabem que têm de evangelizar! E um dos seus mais imperiosos deveres, do qual não se podem esquivar sem o risco de graves responsabilidades.

Ao católico só resta ser ou apóstolo ou renegado.

O bem é por sua natureza comunicativo, diz a filosofia. E quem o recebeu e não se preocupa de o comunicar aos outros que ainda o não têm, «ou não acredita no bem que recebeu, ou

o bem ainda não entrou na sua alma».

E não é preciso calcorrear, à laia dos bandeirantes, o mundo todo para levarmos aos povos o anúncio salvador de Cristo. A oração e o sacrificio podem ser mais eficazes que a mais apóstólica actividade do mais devotado missionário.

E há ainda a esmola, pela qual podemos dizer que, dando-a, nós trabalhamos nessas obras de evangelização. Esta não visa apenas salvar puros espíritos, mas seres humanos. A salvação eterna da alma supõe e exige a elevação humana de todos os seres. Portanto, uma missão não é só a capela; é a escola, a creche, o asilo e tantas coisas impossíveis sem dinheiro. Oxalá que também neste campo, as palavras de

Continua na pág. 8

...como nós perdoamos!

— "NÃO, não perdoe! Há coisas que não se fazem, e se se fazem, não se toleram. E afinal, se eu perdoasse, daria ocasião a que me fizessem amanhã o que acabam de me fazer hoje. Não!"

O perdão é para os débeis ou para os inconsistentes...

Palavras dum manólogo sem fala, quem não as terá sentido?

— «Perdoe, mas não esqueça!», assim respondeu certa pessoa ofendida ao ofensor que suplicava perdão.

E' difícil perdoar; é mais difícil ainda saber perdoar. Personalistas, aceitamos o perdão como uma vassalagem. As relações quebradas restabelecem-se, mas frias, distantes, diplomáticas.

O perdão aparece na vida humana como algo de disforme, aleijado, abortício. Ele recompõe, mas não renova. E a emenda, defeituosa, fica sempre a conhecer-se.

★

Que contraste! Abrimos o Evangelho, e logo as cenas de perdão nos surgem surpreendentes em cada página. E' a mulher adúltera apanhada em flagrante delito. Espera, de olhos no chão, que comecem a apedrejá-la. Diante de Cristo, fica só, contrita e humilhada. Não abre sequer os lábios a justificar-se, mas o Senhor, que lê os corações como um livro aberto, diz-lhe a última palavra naquele diálogo de amor mudo: «...vai em paz!»

E é Dimas, o ladrão criminoso. E Maria, a pecadora pública. E Zaqueu, o cobrador usurário. E Pedro, o amigo renegado. E tantos, tantos outros!

Em todas estas almas entrou o perdão de Cristo, e não reatou apenas uma relação quebrada, mas renovou a amizade numa intimidade maior, mais compenetrada, mais profunda. Não significa perdoar dar em excesso?

★

Receamos que o perdão seja um escape evasivo do mal. Uma alma, porém, quando não prevertida, regenera-se mais facilmente pelo perdão que se oferece do que pelo castigo que se impõe. Cristo, o regenerador das almas, ensinou-nos a perdoar sem limites nem condições. O perdão brota do seu coração como a água jorra da bica da fonte.

Ele mesmo se faz mendigo de todas as portas a pedir que recebam o dom do seu perdão. Das nossas misérias, nenhuma O afasta. Por elas, veio à terra. O que O repele é o nosso orgulho egoísta e a nossa mediocridade satisfeita. Cristo está mais perto dum pecador humilhado que dum burguês honesto.

E quando nós aceitamos a oferta desse perdão, a amizade ganha algo de descoberta sensacional e de mistério inesfável. Dir-se-ia então que o pecado era preciso para se saber até onde vai o amor do nosso Deus!

★

Perdoi para seres perdoados. Este inaudito preceito de Cristo não é uma habilidade dum reformador calculista nem tem as restrições mercantilistas dum contrato justiciero. E' que quem não sabe dar o perdão, também não é capaz de o receber. Daí este imperativo do Evangelho, que se levanta diante de nós como uma espada de fogo em sentença de vida ou de morte.

A mão de Cristo aí está sempre estendida, a oferecer aos homens o perdão regenerador. Não há situações nem pecados imperdoáveis. Há sim, — os homens que o digam! —, estados de alma em que já não se é capaz de receber essa oferta de generoso perdão.

Pedro e Judas! O seu pecado foi o mesmo, mas o fim, desigual. Mais grave que atraiçoar o amor é já não acreditar nele. O desespero! — não será este o pecado da geração moderna?

M. R.

A NOSSA MISSA

19 — Vigéssimo primeiro domingo depois do Pentecostes. Mis. pr., 2.ª Or. pela Propag. da Fé, Gl., Cr. Pref. da SS.ma Trindade. Cor verde.

20 — S. João Cântico, Confessor. Mis. pr. Cor branca.

21 — Terça-feira. Mis. do dom. ant., 2.ª Or. de S.to Hilário, 3.ª Or. de S.ta Ursula, etc, sem Gl. nem Cr., Prnf. comum. Cor verde.

22 — Mis. de S.to Hilário, 2.ª Or. do dom. ant., 3.ª Or. de S.ta Ursula, etc. Cor branca.

23 — Quarta-feira. Mis. do dom. ant., sem Gl. nem Cr. Pref. comum. Cor verde.

24 — Quinta-feira. Mis. como ontem. Cor Verde.

25 — S. Rafael, Arcanjo. Mis. pr., Gl., Cr., Pref. comum. Cor branca.

26 — Sábado. Mis. de N.sa S.ra no sábado, 2.ª das S.tas Crisanta e Daria, sem Cr., Pref. de N.sa S.ra. Cor branca.

27 — Domingo de Cristo-Rei. Mis. pr., 2.ª Or. do 22.º dom. depois do Pentec., Gl., Cr., Pref. de Cristo-Rei. Cor branca.

CAMPOS

Convida os seus estimados clientes e o Ex.^{mo} Público a visitar a sua exposição das **ÚLTIMAS NOVIDADES** para a próxima época

DOMINGO, 19 — Aberto das 12 às 21 horas
(SÓ PARA EXPOSIÇÃO)

Rua José Estêvão, 35 — AVEIRO

Radarte

TRESPASSA-SE

Estabelecimento de Malhas e Miudezas pelo motivo do seu proprietário não poder estar à frente do negócio.

Está bem localizado na Av. Dr. Lourenço Peixinho e tem grandes possibilidades de aumentar o seu movimento.

Facilita-se o pagamento do seu recheio.

Informa-se na Garagem Central — AVEIRO

Senhores Turistas

Para as suas Viagens ao Estrangeiro, prefiram a

Agência de Turismo Costa & Irmão, L.^{da}

Bilhetes de Avião — Barco — Caminho de Ferro — Passaportes ordinários — Vistos Consulares — Reserva de Hotéis Nacionais e Estrangeiros — Excursões — Cruzeiros de Férias — Planos de Viagens

Rua Gustavo Ferreira Pinto Basto, 47
Telefone 940 AVEIRO

Tecidos de Lã e Gabardines

PARA **HOMEM, SENHORA E CRIANÇA**

no **ARMÉNIO**

«Depósito da malhas AÉFE»

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 31

AVEIRO

Agência Predial

Compra e venda de propriedades, Empréstimos sobre hipotecas.

Arrendamentos de casas, avaliações, etc.

DIAMANTINO SIMÕES JORGE

Escritório: Rua 31 de Janeiro, n.º 12-1.º

AVEIRO

Residência:

Taipa — Costa do Valado

Compra-se

Camionete ou fourgonete de carga com aluguer ou só aluguer, raio 30 a 100 Km. Nesta Redacção se informa.

Torne a sua casa e os seus produtos conhecidos anunciando no

Correio do Vouga

FÁBRICA ALELUIA
AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS
AZULEJOS LOUÇAS

Consulte

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL

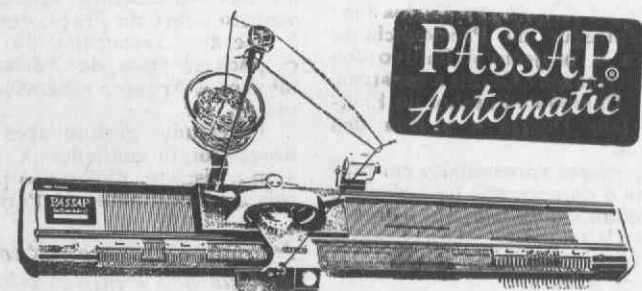
— DE —
André de Mira Corrêa
CONSTRUTOR CIVIL
DIPLOMADO

Para os seus

Projectos de Arquitectura
Orçamentos e Empreitadas

Avenida Salazar, 46 - r/c - Esq.
Telefone 1049 — AVEIRO

MÁQUINAS DE TRICOTAR



Toda em aço — 201 agulhas — Faz todos os pontos automaticamente
Nunca caem malhas e o trabalho não encolhe

SE FOR BEM COMPARADA SERÁ A PREFERIDA

APENAS POR 112500 MENSAIS

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

Jaime Afonso Cancela — C. do Combro, 49 — Telef. 91854 — LISBOA

AVEIRO — Agência Oliva

ANADIA — Júlio Henriques da Silva & Irmão (Stand Oliva)

Agente em Aveiro:

Ourivesaria

Aires Dias

Rua dos Combatentes
da Grande Guerra, 79



RODINES

GARANTIDO CONTRA TODOS OS ACIDENTES

RESENDE

Fotógrafo

Toda a espécie de reportagens

Telef. 659

AVEIRO

ELECTRIFICADORA do

Rua Eça de Queiroz, 19-20
Telef. 438 — AVEIRO

Mecânica ■ Electricidade ■ Instalações mecânicas e eléctricas ■ Bobinagens ■ Acessórios ■ Moto Bombas ■ Electro bombas
Óleos ■ Correias-Empanques

Radarte



Câmara Municipal

Continuação da página 2

nheiro Rafael Santos Costa a uma visita oficial de estudo *in-loco* do importante problema da habitação em Aveiro, acrescentando que em seu entender a possível adopção das condições do Ministério das Corporações seria apenas um valioso complemento do plano já elaborado pela Câmara para a construção de casas para famílias de débeis recursos, plano esse que não deverá, em caso algum, ser posto de parte, depois de superiormente aprovado.

O sr. Presidente encerrando o debate sobre o momentoso problema, manifestou a sua concordância com o sr. Ricardo Pereira Campos Júnior e admitiu a hipótese de ter de se proceder a aquisições compulsivas, isto é, a expropriações judiciais dos terrenos que forem julgados indispensáveis a uma boa localização das construções económicas. Certamente só assim se conseguirão terrenos que a Câmara possa fornecer ao Ministério das Corporações a preços que possibilitem as suas muito desejadas construções habitacionais económicas e de renda resolúvel em Aveiro, ainda que com prejuízo do Município e pelo desagradável emprego dos meios coercivos impostos pelo interesse público geral.

Os trabalhos preparativos da construção de um bairro de casas económicas pela Federação das Caixas de Previdência, em Cacia, trabalhos do Ministério das Corporações e Previdência Social conjugados com a Câmara Municipal, prosseguem na fase de aquisição de terrenos.

Armazéns Gerais

Pelo sr. Arquitecto Carlos Pinto foi entregue na Presidência da Câmara o projecto definitivo dos novos Armazéns Gerais a construir entre o Campo de Futebol do Estádio Mário Duarte e a Rua das Pombas.

O projecto apresentado em reunião de 6 do corrente foi aprovado e remetido imediatamente à Direcção de Urbanização para efeito de aprovação superior e comparticipação do Estado.

O custo da importante obra orça por 1 252 800\$65.

A Câmara esforça-se por uma rápida construção das novas instalações dos seus Armazéns Gerais não só pela necessidade de melhoria e crescente expansão dos seus serviços, mas porque da nova construção resulta um apreciável abrigo das bancadas do Estádio e, ain-

da, porque é urgente desembaraçar o terreno dos actuais Armazéns para o jardim a construir nas frentes norte e oeste do Museu Regional e para a Rua Nova do Museu a abrir no lugar da Viela da Nora e trazer as Ruas dos Combatentes da Grande Guerra.

Expropriação de terrenos da zona da Escola Comercial

A Câmara autorizou o seu Presidente a depositar a importância das expropriações judiciais dos terrenos e imóveis dos herdeiros de Maria Bela da Luz Pereira, Manuel Vieira Gamelas Vieira e esposa e António Martins Pereira e esposa na zona da Escola Comercial e Industrial, terrenos que se destinam à urbanização do local e cuja posse permite a continuação da Avenida Salazar pela frente da Escola até à linha férrea.

O depósito foi já efectuado e importou em Esc. 1.175.985\$80. A posse dos terrenos e imóveis expropriados deve ser conferida à Câmara dentro em breve por sentença do respectivo processo.

Novo edifício municipal na Praça da República

A Câmara autorizou o seu Presidente a adquirir aos herdeiros do Dr. José Maria da Silva os dois prédios de casas do lado ocidental da Rua Coimbra, necessários à construção do planeado novo edifício municipal da Praça da República, em frente aos Paços do Concelho. — O novo edifício, que deve ter uma arquitectura condigna do aspecto nobre da Praça, destina-se à Secção e Tesouraria de Finanças, aos Serviços de Turismo, Biblioteca e Arquivo e Serviços Culturais.

Os estudos preliminares da edificação foram confiados a um jovem e distinto diplomado pelo Escola de Belas Artes do Porto.

Prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto

Já se encontra demolida a casa que foi do sr. João da Loura e se situava entre a Rua de Gustavo Pinto Basto e a Rua dos Tavares. A Câmara na sua última reunião autorizou o seu Presidente a adquirir a casa do sr. Duarte Regino, contígua à acima referida, para prolongamento da Rua de Gustavo Pinto Basto, no sentido Norte. — Este melhoramento é custeado, em parte, pelos legados do falecido benemérito aveirense sr. Coronel Médico Dr. António do Nascimento Leitão.

Feiras mensais dos dias 14 e 28

Foram publicados editais tornando público que as feiras mensais dos dias 14 e 28 que se realizavam nos terrenos da Rua Comandante Rocha e Cunha, junto dos Serviços Municipalizados, passam a efectuar-se no Campo Municipal da Rua do Cabouco, nas proximidades do Bairro da Misericórdia e da Cadeia da Comarca, com acessos pela Rua das Pombas, Es-

trada de S. Tiago, Avenida Artur Ravara, Rua da Pega e Rua dos Santos Mártires, a oeste da cidade.

A primeira feira a realizar-se no novo recinto é a do próximo dia 28 do corrente.

Novo edifício da Caixa Geral de Depósitos

Em conferência com o sr. Presidente e o sr. Engenheiro-Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara, estiveram há dias em Aveiro os srs. Engenheiro Espregueira Mendes, Arquitecto Pires Martins e Rui Couceiro da Costa, em missão de Estudo da localização do novo edifício para a sede da Delegação da Caixa Geral de Depósitos em Aveiro.

A morte do cisne

O sr. Comandante da Polícia de Segurança oficiou à Câmara em 4 do corrente comunicando que foram descobertos e presos o autor da morte do cisne que, como se noticiou, erguera vôo do lago do Parque Municipal em direcção à Ria, e dos dois companheiros que colaboraram no feito. — Trata-se de Carlos Leques da Silva, que abateu o cisne a tiro de espingarda quando ele, vindo dos lados de S. Tiago, voava novamente para a cidade, e de João Alves Ferreira e Manuel de Pinho Vinagre Bainites, todos moradores na Rua do Cabouco, que ajudaram a conduzir a ave morta para as suas casas. — Os três, porque dividiram entre si a carne, pagaram a indemnização de 1.000\$00, quantia esta que deu entrada no cofre municipal. — O caçador furtivo pagou ainda a multa por falta de licença de porte de arma. — A Câmara, na sua reunião de 6 do corrente, mandou oficial aos Serviços Municipalizados no sentido de ser instaurado processo disciplinar ao Manuel de Pinho Vinagre Bainites, por ser electricista dos mesmos Serviços Municipalizados.

Quanto ao procedimento judicial a Câmara deliberou não insistir por ele, visto ter recebido a devida indemnização.

Banda Amizade

Sob a presidência do sr. Dr. Luís Regala, reuniu, no passado dia 15, extraordinariamente, a Assembleia Geral da Banda Amizade, para discutir e aprovar a entrega da obra de construção da nova sede, pela quantia de 265 contos, ao empreiteiro sr. Francisco Nunes da Naia Júnior.

O Presidente da Direcção, sr. Amadeu Trindade Freire, ao usar da palavra, deu conta dos trabalhos até agora realizados com o fim de levar a cabo tão importante iniciativa e pôs em relevo quanto o sr. Governador Civil se tem esforçado por ela.

Falou depois o sr. Dr. David Cristo, que também enalteceu os inestimáveis auxílios do Chefe do Distrito, sobretudo por ter conseguido para a obra a comparticipação do Estado no valor de 86 contos.

Encerrou a sessão o Presidente da Assembleia Geral, sr. Dr. Luís Regala.

Quem perdeu?

Na secretaria do Comando da P. S. P. desta cidade, foram depositados, durante o mês de Setembro, os seguintes objectos:

Um anel de ouro; certa quantia em dinheiro; uma bicicleta de homem; fio e medalha de prata; um lenço de mão com certa quantia em dinheiro; um pipo; um tampão de gasolina; um molho de 5 chaves.

Seminário de Aveiro (1878)

O livreiro de Braga sr. Galdino Correia ofereceu-me, há anos, um exemplar do «Almanach Burocrático...» para 1875, coleccionado por Aristides Abranches e impresso em Lisboa, em 1874.

O meu amigo sr. Galdino escreveu, a lápis, que... era «mais um monó», que encontrou abandonado na sua livraria, em qualquer prateleira...

Quando o recebi, folheei-o rapidamente; e fiquei com a impressão geral de que era um almanaque como os outros desta categoria, embora repleto de informações, pessoais e locais...

Nem sequer notei que o «Almanach Burocrático...» tinha complemento...

★

AVEIRO—distrito enche as páginas 25-41; mas Aveiro-cidade tem, nas páginas 580-581, mais esta informação, que é curiosa e interessante:

— Seminário de Aveiro —

Professores: — Teologia Sacramental, Manuel Baptista da Cunha; Teologia Pastoral, Francisco de Sousa Janeiro; Teologia Moral, Calisto Simões da Costa; Hermenêutica, José Alves de Mariz; Dogmática, João José Marques da Silva Valente; Liturgia, Manuel Joaquim Soares de Almeida.

★

Devia, em 1874, exercer pela segunda vez o cargo de Vigário Geral da Diocese de Aveiro o infeliz Dr. Manuel Augusto de Sousa

Pela Capitania

Movimento marítimo

Em 11, entrou o galeão a motor «PRAIA DA SAUDE», vindo de Setúbal, com carga de cimento. O mesmo navio seguiu para o Porto, em lastro, no dia 13.

— Em 12, procedente de Leixões, entrou o rebocador «Guadiana».

— Em 13, demandou a barra, vindo de Lisboa, o navio-tanque «CLAUDIA», com 775 toneladas de gasolina, o qual partiu para aquele porto no dia seguinte.

— Em 14, saiu para Peniche o rebocador «GUADIANA», levando a reboque os batelões «4 C» e «2 D».

Pesca da sardinha

Nos primeiros nove meses do ano corrente foram transaccionados 9.434.572\$00 de sardinha, na lota de Aveiro, ou seja, em números redondos, mais 750 contos do que em todo o ano de 1957.

O dia de maior movimento da lota na presente safra foi a 8 de Agosto, em que 25 traineiras venderam cerca de 211.000\$00.

Acção Católica

No próximo dia 23 de Outubro, a Junta Diocesana da Acção Católica manda celebrar uma Missa na igreja da Misericórdia, às 18,30 horas, integrada no plano de formação espiritual para a festa de Cristo-Rei.

Instantaneamente se pede aos dirigentes das Organizações e Organismos especializados que marquem a sua presença no Santo Sacrifício, se possível com a sagrada comunhão.

Que ninguém falte, pois importa começar o ano das comemorações do XXV aniversário da Acção Católica Portuguesa com um grande aumento de Fé e um forte desejo apostólico.

Pires de Lima, a quem sucedeu, em 1879, o Dr. Manuel Baptista da Cunha.

★

Manuel Baptista da Cunha nasceu no lugar de Paradela, da freguesia de Nossa Senhora de Assunção de Espinhel, concelho de A'gueda, aos 16 de Abril de 1843.

Formou-se em 1868 e 1869, na Universidade de Coimbra, em Teologia e Direito.

Mons. Cónego José Augusto Ferreira faz-lhe referências várias no tomo IV, páginas 309-311, texto e notas, dos «Fastos Episcopais de Igreja Primacial de Braga». — Braga 1935.

Com a suspensão (provisória, em 1882) da Diocese de Aveiro, passou o Dr. Baptista da Cunha, a pedido ou convite do Bispo Conde Bastos Pina, para professor do Seminário de Coimbra...

Em 1888, foi nomeado Vigário Geral do Patriarcado de Lisboa e Arcebispo de Milene.

Em 1899, passou para Arcebispo Primaz de Braga.

Faleceu o Arcebispo D. Manuel Baptista da Cunha, em Vila do Conde, a 13 de Maio de 1913.

Do seu «desterro e morte» ocupou-se Mons. José Augusto Ferreira nas páginas 341-347 do tomo IV dos seus preciosos «Fastos Episcopais da Igreja Primacial de Braga».

★

Também não fica fora do propósito dizer aqui alguma coisa do outro professor do Seminário de Aveiro, em 1874, Dr. José Alves de Mariz.

Nasceu em Coimbra, no dia 5 de Fevereiro de 1884, e formou-se em 1866, na Faculdade de Teologia.

De 1870 a 1884, conservou-se em Aveiro; e, em 1884, foi chamado pelo Bispo de Coimbra D. Manuel Correia de Bastos Pina, para professor da Cadeira de Teologia Moral, no Seminário Diocesano.

Em 1885, foi nomeado Bispo de Bragança.

Das felicidades e obras, agressões e tribulações, que tantas gozou e também tantas sofreu como Prelado, ocupou-se abundantemente o meu ilustre amigo Mons. José de Castro, nas páginas 69-206 do volume IV da sua importantíssima obra «Bragança e Miranda—Bispado». — Porto, 1951.

Faleceu D. José Alves de Mariz na Estância do Luso, desterrado, em 25 de Agosto de 1912.

Jaz no cemitério de Coimbra, da Conchada, em mausoléu de família.

Lisboa, Outubro de 1958.

Padre Ruela Pombo

Hino da Força Aérea

Conforme tivemos já ocasião de informar os nossos leitores, deveriam ser conhecidos no passado dia 15 os resultados do concurso aberto para a letra do Hino da Força Aérea. Dado, porém, as produções recebidas terem atingido o número de 312, não será possível ao júri revelar esses resultados antes do fim do mês.

ALUGAM-SE

Máquinas de escrever

INFORMA:

Mecanográfica
de Aveiro

RUA GUSTAVO F. PINTO BASTO N.º 8
Tel. 883 (junto ao Teatro Aveirense)

Não compre um livro
qualquer

Compre um bom livro
na livraria da

Gráfica do Vouga

Rua do Batalhão de Caçadores, Dez, 81—T. 746
AVEIRO

Na morte do Santo Padre

CONTINUAÇÃO DA 12.^a PÁGINA

manidade e que estão ou devem estar na base da nossa civilização.

Pontífice da Paz já é chamado e bem justamente o grande Papa.

Rendendo esta singelíssima homenagem a tão ilustre Memória, peço a V. Ex.^a se digne receber para a Igreja, que tão dignamente representa nesta Diocese, os votos do nosso sentido pesar.

Esta deliberação da nossa Câmara foi também comunicada ao Senhor Nuncio Apostólico em Lisboa.

Ao Clero da Diocese

No dia 14 do corrente, o Senhor Bispo de Aveiro fez a seguinte comunicação ao Clero da Diocese:

Comunico a V. Rev.^a que as Solenes Exéquias em sufrágio de Sua Santidade Pio XII, a realizar oficialmente pela Diocese na Catedral de Aveiro, foram marcadas para os dias 19 e 20 do corrente. Às 16,30 horas do dia 19, haverá o ofício de Matinas e Laudes; e no dia seguinte, às 10 horas, será celebrado Pontifical de «Requiem», seguido de alocução e das absolvições rituais.

Ao dar conhecimento destas cerimónias, formulo a V. Rev.^a o convite para assistir e participar nas referidas Exéquias, sentida homenagem da Diocese de Aveiro ao imortal Pontífice.

Rogo aos revs. Párocos ordenem que, no mesmo dia 20, pelas 12 horas, em todas as igrejas, em união com a Catedral e convidando os fiéis à oração pelo eterno descanso do Santo Padre, mais uma vez dobrem os sinos a finados, na forma conhecida.

Aconselho ainda a que o rev. Clero de cada arcepresbiterato, na medida das possibilidades e na igreja mais apropriada para o maior concurso dos fiéis, promova Exéquias, em dia diferente do escolhido para a Catedral.

Seria meu desejo que não houvesse nenhuma freguesia onde não se efectuassem quaisquer actos de piedade pela mesma intenção, em especial a celebração da Santa Missa.

Não será possível ao clero da Diocese deslocar-se a Aveiro na tarde de amanhã, domingo. Mas na segunda-feira, dia 20, deve marcar honrosíssima presença na Catedral. É esse, aliás, o pensamento e o desejo do nosso Ex.^{mo} Prelado.

Missa na Catedral

Na quinta-feira de tarde, o Senhor Bispo de Aveiro ce-

Instantâneos duma Vida

CONTINUAÇÃO DA 12.^a PÁGINA

prodigioso preparado expressamente para esta ocasião. De pés firmes e unidos, em atitude de respeito, a bola saltitava-lhes vertiginosamente de mão em mão.

Deslumbrado, Pio XII agradeceu, e os pobres negros comoveram-se de espanto e de alegria.

Aquela figura de asceta austero, que na juventude gostava de nadar no lago Bolsena e de cavalgar pelos campos e de remar nas águas, e que, como qualquer simples italiano, se interessava sempre e vivamente pelas corridas do ciclismo, aquela figura austera desceu um dia à praça de São Pedro. Para falar ao Mundo? Não! Foi apenas para presenciar um desafio de basquetebol!

“Não sou nada...” Ao aproximar-se o escrutínio final, o Cardeal Pacelli afirmou ao Cardeal Schuster, de Milão: — «S. Pio V dizia que, enquanto estava no seu convento, tinha a esperança certa de se salvar. Eu comecei a perdê-la, prosseguiu o Pontífice, ao ser Bispo, e perdê-la-ei completamente se me fazem Papa».

...E ao aceitar definitivamente a eleição canónica, o Cardeal Pacelli exclamou em alta voz: — «Tende piedade de mim, Senhor...»

Ser Papa, a maior glória? Talvez. De certeza, porém, a maior responsabilidade.

— «Que fez teu Pai?», — perguntou um dia Sua Santidade a um pequerrucho.

— «É operário», — respondeu a criança.

— «Ah!, tem de ter muita coragem. E tu que queres ser?»

— «Quando for grande, eu quero ser... Papa!»

— «Então ainda é preciso ser muito mais corajoso.»

O Sumo Pontificado só o aceitam os loucos ou os santos. E Pio XII sabia-o!

Pentecostes vivo Um grupo de desportistas portugueses visitou um dia Sua Santidade. Um deles pronunciou uma saudação em... francês. Pio XII ouviu-a com visível satisfação. Por fim, num improviso surpreendente, respondeu em... português!

No Pátio de S. Dâmaso, pela altura da canonização de S. João de Brito, Pio XII trocou uma palavra portuguesa por outra italiana do mesmo significado. Mas logo veio a rectificação, pronta e certa.

Consta que Sua Santidade aprendeu o português em Outubro de 1934 em viagem para o Congresso Eucarístico Internacional de Buenos Aires. Dizia-se também que tinha os Lusíadas à cabeceira da cama. O certo é que os citou várias vezes.

A medalha de ouro que Lhe foi oferecida pela Academia Brasileira de Letras, mais que uma consagração justa, foi um agradecimento devido.

Falou Pio XII as mais diversas línguas. Tudo e todos Lhe mereceram uma palavra Sua. Foi nos nossos tempos a renovação do Pentecostes daquela manhã de festa em Jerusalém.

“A sopa está na mesa” A Irmã Pascoalina, religiosa franciscana tão humilde como abne-

gada, vinha interromper, — tal era a ordem dos médicos —, inexoravelmente qualquer audiência do Papa. Bastava para isso que estivesse na hora da refeição. Com efeito, era preciso que o trabalho não fizesse com que o Sumo Pontífice se esquecesse da necessidade de comer.

Certo dia, era já uma hora e meia e o Papa continuava a conversar com um ilustre visitante. A boa Irmã não hesita. Cautelosamente, entreabre a porta e diz sem cerimónia: — «Santíssimo Padre, a sopa está na mesa». — «Está bem, Madre Pas-

coalina, estarei na mesa antes que a sopa arrefeça». E porque ela continuava imóvel, à espera, o Papa, suspirando, ergueu-se e comentou para o visitante: — «Não há poder na terra que possa demover a boa Madre Pascoalina uma vez que a sopa está na mesa».

Foi isto em 1945, quando o Papa pesava somente 48 quilos. E o ilustre visitante era Foster Dulles, Secretário de Estado dos E. U. A..

lebrou Missa, na Catedral, por alma de Sua Santidade o Papa Pio XII. Foi a primeira vez que entrou na Sé depois da sua posse canónica como Prelado Residencial da Diocese.

Assistiram alguns Consultores Diocesanos, os profes-

sores e alunos do Seminário, o sr. Presidente da Câmara e numerosos fiéis.

Depois do «Liberá-me», o Senhor D. Domingos, que foi acolitado pelos revs. Consultores Alfrío de Melo e Manuel Simão, deu as absolvições.

O asceta e o místico Foi o «New York Times» que o contou em 5 de Março de 1938. Legado Pontifício ao Congresso Eucarístico de Buenos Aires, o futuro Papa erguia-se de noite, tirava o rico colchão do seu leito e dormia na rede.

Debaixo da sua batina branca de Sumo Sacerdote, suspeitava-se que trouxesse um cilício de crina. Aliás bastava o cumprimento fiel da sua missão de Papa para ser o sacrifício maior. A sua vida foi bem o martírio sem cravos que Ele desejou ardentemente em criança, quando, entusiasmado, ouviu a sua velha mãe contar o martírio de São Pedro.

Nesta figura de asceta morava uma alma de místico. Homem de acção, — o Homem que trabalhava mais no mundo —, Pio XII foi também um homem de oração. Entremetava-a constantemente no seu trabalho ininterrupto.

Quem estranhará, portanto, a repetição das visões de Fátima nos jardins do Vaticano e a aparição de Cristo no seu leito de enfermo moribundo?

Passou a vida fazendo o bem As manifestações da caridade do Papa? Mas isso

seria um nunca mais acabar! Quem desconhece a abnegação com que Pio XII distribuía pelos necessitados o pecúlio da Igreja e a Sua própria herança pessoal? Ele não hesitou em aceitar num papel qualquer o pedido singelo dum humilde desconhecido; em ajudar a erguer uma senhora ajoelhada, cuja corpulência a impedia de o fazer sem se amparar ao Papa; em ceder o Seu lugar num elevador a um Cardeal mais idoso. Quando a Irmã Pascoalina estava internada numa clínica de Roma, por ter partido uma perna em serviço no Vaticano, o Santo Padre, Ele mesmo, telefonava todas as manhãs a saber das melhoras dessa boa Irmã.

Certa vez, no meio duma audiência, um humilde trabalhador dos campos quis confessar-se ao Papa. E confessou-se mesmo!

E as crianças? Pio XII, o grande diplomata, recebi-as como sendo elas a visita mais querida. Eram elas as únicas que conseguiam falar com o Papa, quando Ele à tarde dava um ligeiro passeio pelos jardins do Vaticano.

Da própria cadeira gestatória, se debruçava sobre elas, sorrindo-lhes e acariciando-as. E as mãos dos pequeninos erguidos no ar, agarravam-se às veneráveis mãos do Sumo Pontífice.

Uma vez, recebeu um bando de crianças. Comovido, em certa altura, retirou-se apressadamente, de olhos marejados de lágrimas. E' assim a sensibilidade das almas eleitas.

★

Como as janelas do Vaticano escancaradas para os quatro ventos do quadrante, Pio XII tinha uma alma aberta a todos os problemas humanos e aos indivíduos de todas as raças.

Sem ser do mundo, trazia o Mundo no coração. Que admira pois que a Humanidade estremeça num violento espasmo de dor ao sentir que a morte Lhe rouba o seu mais lídimo representante?

Dentro ou fora do Vaticano, dificilmente poderá surgir um homem mais universal, uma figura mais rica, um espírito mais culto, uma personalidade mais completa, um coração mais aberto, uma alma mais santa.

Do que é humano, nada Lhe foi estranho. Ele foi bem um exemplo vivo do universalismo cristão. Pio XII é uma dessas excepções espantosas da natureza, que surgem só muito raramente. Também elas passam, mas, como as estrelas cadentes do firmamento, deixam atrás de si um rasto de luz impercível.

Essa figura esguia e fransina acaba de sumir-se dentre os homens, mas a História a consagrará como um dos mais inconfundíveis vultos da Humanidade, e a Igreja a há-de entronizar nos degraus sagrados do altar. E entre os homens caducos, será eterna a Sua memória.

Cinema

secção de CARLOS MARTINS

Cine-Clube

Vai o Cine-Clube de Aveiro começar as suas sessões documentais e infantis. Para as primeiras, está marcado o dia 25, no salão das Fábricas Aleluia, com os filmes *A história da propulsão por jacto*, o *Jardim Botânico de Kew* e *O Correo da Noite*. As segundas terão início no dia 26, no salão dos Bombeiros Novos.

Na Tela

HOJE:

O santo do Ringue — Uma interessantíssima película dramática plena de humanidade, com Paul Douglas e John Derek. Para maiores de 12 anos. *Apreciação moral:* PARA TODOS. Exibe-se no TEATRO AVEIRENSE.

AMANHÃ:

Céu sem estrelas — Um filme dramático, com Erik Schuman e Eva Kotehans. Para maiores de 17 anos. Exibe-se à tarde e à noite no TEATRO AVEIRENSE. *Apreciação moral:* Cenas de forte realismo amoroso. PARA ADULTOS com *O homem que fazia chover* — Uma comédia em ténico e em Vista Vision, interpretada por Bust Lancaster e Katharine Hepburn. Para maiores de 17 anos. Exibe-se à tarde e à noite no CINE AVENIDA. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS, com SÉRIAS RESERVAS.

TERÇA-FEIRA:

EM CINEMASCOPE

Mister Cory — Um filme dramático, com Tony Curtis e Martha Hyer. Para maiores de 17 anos. Exibe-se no CINE AVENIDA. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

QUINTA-FEIRA:

Sangue cigano — Um filme dramático. Para maiores de 17 anos. Exibe-se no CINE AVENIDA. *Apreciação moral:* PARA ADULTOS.

No Palco

Na próxima quarta-feira, a Companhia do Teatro A B C, de Lisboa, dará um espectáculo no Teatro Aveirense com a revista *Vira o disco*, de cujo elenco fazem parte Aida Baptista, Antónia Montes, Álvaro Pereira e a apreciada cançonetista Maria de Fátima Bravo.

Centro Formação Familiar

Comunica-se às alunas já inscritas para os diferentes Cursos de Formação Familiar, que as aulas se iniciaram no passado dia 15.

Os horários estão já elaborados, funcionando cursos de manhã, à tarde e à noite.

Na sede da Obra das Mães, Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 157 - Tel. 753, dão-se todas as informações nos dias úteis, das 10 h. às 20 horas.

Frangos para Carne
de excelente qualidade

Aviário da Q.ta de S. Romão
Telef. 274 AVEIRO

Compre os seus livros na
Gráfica do Vouga

DESPORTOS

Continuação da página 3

o Beira Mar tivesse marcado de novo, aos 29 m., tento esse que foi anulado por fora de jogo numa confusão junto da balisa.

Os jogadores feirenses tinham uma única preocupação: — afastar a bola da sua balisa, atirando-a propositadamente para fora do rectângulo.

No final do jogo e para esclarecimento, procurámos indagar do sr. Edmundo Carvalho qual a falta que originou a grande penalidade e a expulsão do jogador feirense, informando-nos este senhor, prontamente, que o jogador agredira o adversário, motivo por que não hesitou na aplicação dos castigos, faltas essas aliás, confirmadas pelo juiz de linha Henrique Silva, que actuou do lado das bancadas.

O juiz da partida teve tarefa espinhosa porque o jogo foi difícil de dirigir, pecando talvez por excesso de benevolência.

Não era nossa ideia fazer referências aos jogadores, mas apenas queremos manifestar a nossa estranheza pela composição da equipa aveirense: Neliito e Mota parece não estarem ainda em condições de dar o rendimento necessário à equipa, conforme já têm demonstrado em jogos anteriores; Ribeiro é melhor médio que avançado e Raimundo terá que recordar-se mais do posto que está a ocupar. Hassan Aly estreou-se neste jogo e conseguiu ser o menos mau.

As equipas alinhavam:
Beira Mar: Norberto - Canha e Piteira - Neliito, Liberal e Evaristo - Marcelo, Mota, (Calisto), Raimundo, Hassan e Ribeiro.

Feirense: Gonçalves - Dinis e Aurélio - Casimiro, Campanhã e Ramalho - Ruperto, Leite (Guinardes), Correia, Domingos e Pinho.

EM RESERVAS

Beira Mar, 7
U. D. Oliveirense, 0

Vende-se

Vivenda em Eixo, com todos os requisitos modernos e quintal, com a área de 5.000 m².

Tratar com: Jerónimo Mascarenhas Jr. — EIXO

FALECIMENTO

No passado dia 11, faleceu nesta cidade o sr. Alfredo Martins Teles, gerente da firma Metal-Mecânica, Lda, de Aveiro.

O funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério de Lamego, com extenso acompanhamento de numerosos parentes e amigos do extinto. Casado com a sr.^a D. Olinda Moreira da Costa Martins Teles, era pai do sr. Rodolfo da Costa M. Teles, casado com a sr.^a D. Lisete Maria Veloso P. Martins Teles, e filho da sr.^a D. Sofia Teles Valadares, cunhado dos srs. Coronel João da Costa Moreira, antigo e ilustre Comandante Militar de Aveiro e do R. I. 10, e do Comandante Joaquim José da Costa, e tio da sr.^a D. Maria Helena da Costa Vilarinho, casada com o armador sr. Baltazar da Rocha Vilarinho.

A toda a família enlutada apresenta o *Correio do Vouga* sentidos pésames.

Serviços Municipalizados de Aveiro

Para os devidos efeitos se declara convertida em definitiva a lista provisória dos candidatos admitidos ao concurso de provimento do lugar de chefe dos serviços técnicos de electricidade, publicada no Diário do Governo n.º 132, III Série, de 4 de Junho de 1958.

Aveiro, 15 de Outubro de 1958.

O Presidente do Conselho de Administração,

a) João Raposo

ÓCULOS

Se necessitar consulte os preços da

OURIVESARIA

VILAR

Moderno e variado sortido

Longa prática

E' a casa d'óptica mais antiga d'Aveiro.

Escrupulosa execução de receitas médicas

Rua José Estêvão, 59

AVEIRO

Junto ao Quartel da Guarda Republicana.

Já experimentou um brandy DELAFORCE com Soda ou Ginger Ale?



Faça isso hoje mesmo...

BRANDY

DELAFORCE
★ ★ ★ ★ ★

BREVEMENTE

EM AVEIRO

Os novos modelos

SIMCA-ARONDE-P60

O grande sucesso do **SALÃO AUTOMÓVEL DE PARIS**

Nos concessionários para os Distritos de Aveiro e Coimbra

Eduardo Alves Barbosa & F.ºs

Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 180 — AVEIRO

TELEFONE 760

No Dia das Missões

Missão a cumprir

Continuação da página 4

Cristo fossem advertência e não reprimenda: — «Olhai os filhos das trevas»...



«Euntes et docete»... Foi esta a última ordem dada por Cristo a toda a Igreja. Poder-se-ia perguntar-se a Igreja (a Igreja somos nós!), já cumpriu este mandato.

No seu seio, é certo, encontram-se as cores de todos os povos e os povos de todos os continentes. O Evangelho já ecoou em todos os cantos da terra, mas talvez ainda não tenha entrado em todos os ouvidos.

E' certo também que a Igreja não tem a pretensão de salvar a todos, porque a salvação é sempre fruto duma resposta livre de cada homem. Mas a Igreja tem a grave incumbência de fazer com que essa resposta seja apenas da responsabilidade individual de cada alma... Oxalá que Cristo não nos possa um dia lançar no rosto a pergunta de Deus a Caim: — «Que fizeste de teu irmão?»

Agora mais do que nunca é preciso cumprir a ordem de Cristo. E' a hora decisiva de tomar posições. Ou por Cristo ou contra Cristo.

E nós já sabemos que contra Cristo é, na encruzilhada actual, não só a perdição eterna das almas, mas também o aniquilamento de todos os valores humanos.

A evangelização dos povos já não é só um problema religioso; passou a ser também um problema social eminentemente humano.

Os povos indígenas põem-nos hoje a todos nós um inevitável dilema: — ou perdê-los ou evangelizá-los!...

M. R.

JOÃO FERREIRA DA ROCHA

Carnes Frescas Salgadas
Especialidade em Fumeiro Regional

ALHEIRAS ADELINA

III
Rua José Estevão, 14 e 16
Telefone 571 AVEIRO

PORCELANAS

Serviços de jantar, de chá e café da V. A. aos melhores preços no

«LAR FELIZ»

Rua Conselheiro Luís de Magalhães, 29-A

LIVROS ESCOLARES

Gráfica do Vouga

NOTÁVEL DOCUMENTO

do nosso Venerando Prelado

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Aveiro rende preito de saudade à memória do extraordinário Sumo Pontífice, que Deus chamou à glória eterna.

Quero ver nestas coincidências impressionantes o sinal do Senhor a marcar a minha passagem pela Diocese no desempenho do múnus que me foi confiado, em holocausto a Deus e imolação pelas almas, de olhos postos no sublime exemplo de Pio XII e nas virtudes do meu chorando antecessor.

Em face de tudo isto, penso não haver motivo para se escolher qualquer outra oportunidade de homenagear o novo Bispo de Aveiro. Tomei conhecimento de todas as provas de estima e de espontaneidade de tantos — autoridades civis, colectividades e fiéis — entusiasmados com o programa das manifestações anunciadas. Agradeço-as como já realizadas e como afirmação de consciência católica. A V. Rev.ias peço desistam inteiramente de qualquer outro projecto a elas referente. Desejo, contudo, aproveitar esta oportunidade que Nosso Senhor me oferece para colher alguns frutos das homenagens que se preparavam.

Era minha intenção anunciar aos diocesanos, na Pastoral com data de 19 do corrente, que será publicada em ocasião mais oportuna, duas realizações que me estão na alma: uma já amadurecida em estudos aturados com o Senhor Arcebispo e outra esboçada e em preparação próxima. Refiro-me ao novo Seminário de Nossa Senhora da Apresentação e à Organização da Caridade Diocesana.

Pretendo lançar a primeira pedra do novo Seminário — obra de urgente necessidade para a vida religiosa da Diocese — no dia 11 de Dezembro próximo, aniversário da restauração da Diocese. Pretendo, igualmente, estruturar a Organização de Caridade que venha a coordenar as diversas iniciativas da Igreja Diocesana e lançar outras iniciativas conducentes a remediar a situação dos pobres, em moldes evangélicos e sem quaisquer peias.

Seria muito de agradecer que todas as pessoas dispostas a tomar parte nas manifestações preparadas para o dia 19 se dignassem colaborar nas duas referidas realizações, oferecendo-me os seus óbulos generosos. Da minha parte, e assinalando esta data grave da minha vida, contribuo com a quantia de dois mil escudos, desejando se torne pública esta oferta, não por vanglória minha mas para estímulo de muitos.

De V. Rev.ias espero se dignem lançar a iniciativa da subscrição, cujo destino, como digo, será, em partes iguais, o novo Seminário e os pobres.

Deus guarde V. Rev.ias

Aveiro, 13 de Outubro de 1958.

† Domingos d'Apresentação Fernandes, Bispo de Aveiro

A este documento foi dada a seguinte resposta:

Ex.º e Rev.º Senhor Bispo de Aveiro:

Os Consultores Diocesanos de Aveiro tomaram o devido conhecimento da resolução que V. Ex.ª Rev.ª lhes transmitiu sobre as solenidades anunciadas para o dia em que pela primeira vez entrasse na Cidade e na Catedral, após a sua nomeação e posse como Bispo da Igreja Aveirense.

Como para V. Ex.ª Rev.ª, para toda a Cristandade e para todo o Mundo, também para nós a morte de Sua Santidade o Papa Pio XII, o grande Pontífice que nomeou D. João Evangelista de Lima Vidal, de saudosa memória, primeiro Bispo da Diocese restaurada e há pouco escolheu V. Ex.ª Rev.ª para seu sucessor, foi acontecimento doloroso, que profundamente nos consternou.

Só por um motivo tão grave, de tanto luto para a Igreja Univrsal, é que aceitamos a resolução de V. Ex.ª Rev.ª, embora também com a mágoa sentida de não ser possível à Diocese

de Aveiro mostrar ao seu novo Prelado todo o carinho e filial veneração com que o desejaria receber. Todavia, reconhecemos e aplaudimos a nobilíssima atitude de V. Ex.ª Rev.ª, que certamente todos os diocesanos — o clero, as autoridades e os leigos — por igual forma aceitarão, vendo nela o fiel reflexo do acrisolado amor que já o prende a esta Igreja.

Com júbilo tomámos conhecimento das duas maiores intenções que animam as primícias do governo de V. Ex.ª Rev.ª nesta Diocese: o novo Seminário, para o qual, em hora inspirada, escolheu o nome de Nossa Senhora da Apresentação, e a Organização da Caridade Diocesana, obra de tanta necessidade e projecção, principalmente num tempo que muito se afastou das trementas exigências do Evangelho.

Afirmamos a V. Ex.ª Rev.ª que em nossas mãos, embora débeis, tomamos o honroso encargo de lançar a iniciativa de uma subscrição na Diocese, inteiramente confiados em que todos, movidos pela sua reconhecida e admirável generosidade, mais uma vez venham ao encontro do seu Pastor, ajudando-o na obra de tornar fecunda e próspera, bela e rica, a sua amada Igreja.

Com sentimentos de filial veneração e profundo respeito, temos a honra de nos subscrever.

Aveiro, 14 de Outubro de 1958

De V. Ex.ª Rev.ª
Ded.ºs Servos no Senhor
Pelos Consultores
Diocesanos

as.) Mons. Manuel
Miller Simões

LEIA
DIVULGUE
ASSINE

o jornal católico

Correio do Vouga

Conselho de Amigo:

No caso de lhe cair o luto em casa, prefira a Agência Funerária Ferreira da Silva, Telef. 415 — Esgueira — Aveiro, que lhe resolve todos os assuntos e com grande economia.

CAMISOLAS
CAMISAS **CAMURGINES**
OS MODELOS MAIS MODERNOS
Para HOJE e para SEMPRE
ARMÉNIO

Rua Agostinho Pinheiro, 31

TELEF. 575

AVEIRO

↑ *caminhos...* ↓

LOUVADO seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Os nossos irmãos continuam a acorrer, cada vez mais, em auxílio daqueles que nada têm.

E' uma Mãe, ausente na Venezuela, que pelo bom resultado do exame da filha envia 200\$00 com a promessa de voltar pelo Natal do Menino Jesus. E' uma anónima com 150\$00, sendo 40\$00 para as três irmãs velhinhas e 110\$00 para repartir pelos pobres dos Caminhos.

20\$00 daquela Senhora que diz:

Ainda mais uma vez me é permitido vir até aos Caminhos com o meu pequenino auxílio. São tantos os necessitados que eu não sabendo para quem o determinar resolvi deixar ao dispor de quem os anda descobrindo para sobre eles carinhosamente se debruçar mitigando quanto possível a sua dor e a sua amargura.

Só de 2 em 2 meses poderei dispensar igual migalhita sem perturbar a minha consciência, mas ainda só o posso fazer quando não apareçam outros necessitados por estes Caminhos mais próximos, porque então não terei coragem de passar por eles para ir até aos Caminhos que V. Rev. percorre.

São tantos os pobrezinhos que custa adormecer tranquila pensando naqueles a quem tudo falta, que são nossos irmãos e os mais queridos do Pai Celeste. E' de estremecer pelas contas que havemos de dar um dia. Deus nos una os corações na caridade e as inteligências na verdade.

Abençoe-me e desculpe o desabafo.

De uma alma amargurada por viver regalada

Leiam isto e meditem todos os que passam a vida satisfazendo apenas o seu egoísmo. Isto é doutrina de Cristo!

Vem depois a quantia de 50\$00 endereçada à Administração do *Correio do Vouga*, «para terem a bondade de fazer chegar às caridosas mãos de E. S., com vista ao caso apresentado em o N.º 1.415, secção *Caminhos*, de que só agora tomei conhecimento, por ter estado ausente de Travassô».

E' isso. Esteve ausente. Já o tínhamos pensado. De contrário este caridoso Cireneu teria aparecido mais vezes. E' que ele só conhece a tranquilidade e a paz de Deus quando toma em seus braços a Cruz dolorosa dos seus irmãos.

Mais 20\$00 de um assinante de Eírol e 30\$00 do Senhor A. A., duas almas grandes que comungam nos mesmos ideais, pois são também já muitas as vezes que eles surgem nestes abençoados *Caminhos* de Cristo Jesus.

E terminamos tal como principiámos: Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

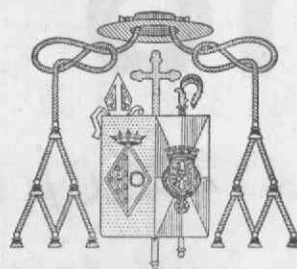
Aquele velhinho paralítico que tinha metade do corpo numa chaga viva esteve em tratamento no Hospital.

As feridas curaram-se mas a paralisia persiste. Não tem remédio.

De regresso a casa, precisa de muitos cuidados e carinhos, mas precisa também dum cama e dum colchão macio. Sem isso, dentro em breve voltará ao primitivo estado, o que não podemos consentir, porque seria faltar à caridade e quem falta à caridade não ama a Deus.

Portanto a todos os nossos irmãos que vivem rodeados de comodidades e que até hoje sempre tiveram a consolação de descansar o corpo num leito confortável pedimos encarecidamente que se lembrem deste pobrezinho e nos ajudem a proporcionar-lhe aquele bem estar a que tem tanto direito como nós.

E. S.



DIOCESSE DE AVEIRO

Nomeações

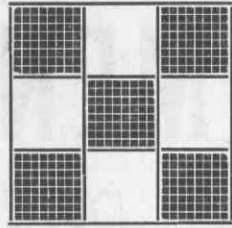
Comunica-nos a Secretaria Episcopal que Sua Ex.ª Rev.ª o Senhor Bispo de Aveiro fez as seguintes nomeações:

Padre Moisés Marques Amaro: — Professor e Prefeito do Seminário de Santa Joana Princesa; Padre Miguel Tomás Ferreira: — Coadjutor de Calvão.

O rev. Padre Moisés Marques Amaro terminou este ano o seu curso e começa agora a exercer o seu apostolado sacerdotal.

O rev. Padre Miguel Tomás Ferreira foi antigo coadjutor de Ilhavo e era agora capelão do Hospital de S. Lourenço de Pardelhas, concelho da Murtosa.

Mosaico



SECÇÃO DE GASPARD ALBINO

Felagas portugueses?

Todas as pessoas sabem... porque não houve... jornal, nem emissão radiofónica que não fizesse comentários e desse descrições minuciosas do que se passou em França, entre agentes de segurança da República Francesa e três humildes trabalhadores portugueses.

Dois morreram, mais um ficou, para dizer tudo o que se passou nessa noite terrível.

Mal sabiam falar o suficiente para pedir comida e, num instante, viram-se transformados em terríveis felagas, agentes de terroristas argelinos, cúmplices em actividades nada limpas e subterrâneas.

Pobres rapazes, que buscaram em terra estranha segurança material que lhes não chegou a ser dada. Pobres rapazes, que, repentinamente, desapareceram deste mundo em que ainda acreditavam.

Morreram e ainda por cima se diz, de fonte oficial, que foram abatidos pelos agentes de segurança franceses em legítima defesa. Dois mortos e um ferido, triste resultado de um estado de insegurança, explicável, é certo, mas que não deveria dar origem a factos tão tristes e que se vão tornando bastante frequentes.

Felagas, terroristas infames! isso é que não!!! Não se justifica um acto horrível com uma desculpa inconcebível: legítima defesa!!! Mas defesa de quê e de quem? Não se manche a memória dos que partiram com a consciência tranquila... Não lhes basta já o mal causado?!

Foi sacristão

Foi agora nomeado Arcebispo de Chicago Monsenhor Meyer, que sucede ao falecido Cardeal Strich.

A Arquidiocese de Chicago é a mais vasta dos Estados Unidos, pois tem perto de 2 milhões de fiéis. Mons. Meyer tem 55 anos e nasceu no Milwaukee. Quando novo, foi sacristão na igreja de Santa Maria. Só depois entrou para o Seminário de S. Francisco, na Wisconsin, tendo, mais tarde, frequentado o Pontifício Colégio Norte-Americano, em Roma.

Dum dinamismo pouco vulgar, Mons. Meyer ordenou-se na Cidade Santa, em 11 de Junho de 1926, depois do que estudou no Instituto Pontifício Bíblico. Em 1930, regressou ao seu país, e em 1946 ascendeu ao Episcopado. Chicago é uma vasta cidade, onde se fez sentir, benéficamente, a extraordinária acção do Cardeal Strich, o primeiro de origem americana na Cúria Romana. Deus queira que o que foi antigo sacristão seja o Arcebispo capaz de continuar essa obra, que se tomou conhecida e admirada em todo o mundo católico.

Fez um ano o vulcão dos Capelinhos

Hoje considerado como atracção turística, (figura nos folhetos de propaganda em tipo berrante como chamariz de grande importância!) o vulcão dos Capelinhos tem, durante este lapso de tempo,

trazido a dor a muitas famílias, que se encontraram, dum momento para o outro, privadas de seus bens.

O governo do Distrito Autónomo da Horta tem-se visto a braços com sérias dificuldades, que vai procurando resolver o melhor possível.

O vulcão dos Capelinhos, com as suas estrombolianas erupções, tem sido uma triste atracção turística. Mas ao mesmo tempo que trouxe a desgraça a muita gente, originou um significativo movimento de solidariedade.

De longínquas plagas têm chegado os mais diversos donativos para os sinistrados do Faial (foi deveras impressionante o movimento verificado na colónia portuguesa dos Estados Unidos). No meio da desgraça, valha-nos, ao menos, isso.

Enfim, fez um ano o vulcão dos Capelinhos. Que a fúria demoníaca das suas explosões constantes acalmé, de maneira a permitir que as famílias desabrigadas regressem ao remanso dos seus lares, ao seu labor sério e produtivo, ao sossego de outros tempos!

Campos de trabalho

Faziam falta, muita falta mesmo, os chamados «campos de trabalho» onde a juventude em férias pudesse estreitar laços de sa camaradagem, dessa camaradagem que gostamos de ver, desempoeirada e sincera.

Mas, enfim, apareceram em Portugal, organizados pela Mocidade Portuguesa.

E pode-se dizer que foram verdadeiros sucessos, pois todos os

seus objectivos se alcançaram. Na maior parte constituídas por jovens universitários de diversas nacionalidades, tivemos, este ano, equipas espalhadas por vários campos.

Foram cerca de cento e cinquenta rapazes e raparigas estrangeiros, que vieram ao nosso país e que, ou no Campo de Conimbriga (orientado pelo Dr. Bairrão Oleiro e destinado a pesquisas arqueológicas), ou de S. Pedro de Muel (construção civil e actividades rurais), no Campo de Pero Negro (restauro de uma capela), ou nos de Santins, de Santa Luzia e da Serra da Boa Viagem, deram o melhor do seu esforço, sendo de grande valia o contributo do seu trabalho.

Rapazes e raparigas, de diversas línguas, numa camaradagem perfeita, da qual só poderá advir uma mais completa compreensão entre os jovens, que serão os dirigentes de amanhã.

Os «campos de trabalho» não são novos. Países, em que os movimentos juvenis são acarinhados pelas entidades governantes, já os têm há muito. A Inglaterra, a França, a Alemanha, a Dinamarca, a Bélgica, a Holanda, a Suécia, os Estados Unidos são países onde abundam os campos de trabalho para a juventude de outras nacionalidades.

Mas nós só agora os temos! E mais vale tarde do que nunca.

Mecânico Telefones

Precisa distrito Aveiro. Bastante prática Centrais Automáticas. Pormenorizar conhecimentos profissionais em carta dirigida a este jornal, ao n.º 2.

A Gráfica do Vouga tem à venda Missais dos Fiéis para todos os preços.

NOTÍCIAS

Reunião de Dirigentes

Regressaram a Aveiro o Subdelegado Regional, sr. Dr. Fernando Marques, e o Director do Centro Extra-Escolar n.º 1, sr. Ernâni Moreira da Silva, que em Lisboa tomaram parte na reunião de dirigentes da Organização.

Abertura das actividades

Iniciam-se hoje as actividades em todos os Centros da Ala de Aveiro. No Centro Extra-Escolar n.º 1 (Centro Operário), as actividades começam com uma sessão de distribuição de prémios aos filiados que mais se distinguiram no último ano lectivo, a qual se realizará no domingo, 19 do corrente, pelas 10 horas, na Casa da Mocidade. Abrilhante a parte cultural da sessão o trio coral «Aveirense».

Natação

Realizaram-se no passado domingo as provas de encerramento da secção de natação do Centro Extra-Escolar n.º 1, que, sob a direcção do antigo filiado Carlos Baptista Coelho, funcionou durante o verão. Associaram-se àquelas provas os filiados do Centro e consagrados nadadores, Vasco Nave e Oscar Costa.

Empregado

Para serviços auxiliares de escritório, com menos de 23 anos e isento do serviço militar e com prática de dactilografia.

Resposta ao N.º 3 da Redacção deste jornal.



CARLOS ALBERTO CUNHA

distribuidor geral dos produtos **MABOR** no distrito de Aveiro

Aceita PNEUS USADOS, de qualquer marca, em troca de novos

AVENIDA DO DR. LOURENÇO PEIXINHO, 242-C D

TELEFONE 414

AVEIRO

Posto de Assistência técnica gratuita

TÉRCIO GUIMARÃES

Loja do Guimarães

Rua Domingos Carrancho

Tel. 285

AVEIRO

Fazem parte do colossal sortido desta casa os melhores lanifícios que se fabricam em Portugal. Entre eles apresentamos algumas marcas conhecidas e consagradas

Lanifícios exclusivos **SUPERBUS** * Autênticos fatos da marca **DESPORTEX** * Casacos de senhora em padrões franceses **LEADER** * Tecidos **MONTIGRE** * Lanifícios **KINGTEX**

Na secção de artigos confeccionados V. Ex.ª encontra samarras, casacos, fatos, gabardines em quantidade, qualidade e bom preço

COMARCA DE AVEIRO

Anúncio

2.^a publicação

No dia 8 de Novembro próximo, pelas onze horas, no Tribunal Judicial desta comarca, em virtude da acção sumária — em execução de sentença — que os exequentes Excelentíssimos Senhores Doutores Luiz Regala e Fernando de Oliveira, advogados de Oliveira, residente em Fontão, freguesia de Sôsa, Julgado Municipal de Vagos, desta comarca, hão-de ser postos pela primeira vez em praça, para serem arrematados, para maior lance oferecido, superior ao valor que adiante se indica, os seguintes prédios pertencendo, a saber:

Prédios a arrematar:

Um assento de casas de habitação e quintal, sito no lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do norte com Manuel Pires e outros, sul com Manuel Ferreira Tereso, nascente com caminho público e poente com José Pires, sob o art.º urbano 617 e 1/2 do art.º rústico 7.858, não descrito na Conservatória do Registo Predial, que vai à praça no valor de 3.984\$30;

Um assento de casas de habitação e quintal, sito no lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do norte com caminho público, do sul com Manuel Pires, do nascente com prédio do casal e do poente com caminho público, sob o art.º 634, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vagos com o n.º 9.026, a fls. 148, L.º B-23, que vai à praça no valor de 2.304\$00;

Uma terra lavradia e vinha no Ramal, limite do lu-

gar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do norte com Arnaldo Gama e outros, sul com Albino Petinga, nascente com Ana Samagaia e outros, e poente com José Maria da Silva, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 12.320, descrita na Conservatória do Registo Predial de Vagos com o n.º 13.256, a fls. 86, L.º B-34, que vai à praça no valor de 468\$60;

Uma terra lavradia no Ramal, limite do lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, que confronta do norte e nascente com Arnaldo Simões Gama, sul com José Maria da Silva e do poente com Augusto Márcia, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 12.319, e descrita na Conservatória sob o n.º 13.257, a fls. 86 v.º, L.º B-34, que vai à praça no valor de 534\$60;

Uma terra lavradia com cêpas, no Ramal, limite do lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, confrontando do nascente e norte com Arnaldo Simões Gama, sul e poente com Augusto Márcia e outros, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 12.323, descrita na Conservatória sob o n.º 13.258, fls. 87, L.º B-34, que vai à praça no valor de 468\$60; e

Uma vinha no Pinhal do Roque, lugar do Fontão, freguesia de Sôsa, que confronta do norte com os Rezendes do Vale de Ilhavo, sul com Constantino da Silva, nascente com João Marcelino e poente com Arnaldo Simões Gama, inscrita na matriz sob 1/3 do art.º 7.037, não descrito na Conservatória, que vai à praça no valor de 1.689\$00.

Aveiro, 6 de Outubro de 1958.

O Juiz de Direito,

a) *Francisco Mendes Barata dos Santos*

O Chefe de Secção,

a) *Armando Cancela de Amorim*

PERKINS DIESEL

PEÇAS LEGÍTIMAS
Únicos Representantes em Portugal de
F. PERKINS LIMITED, de Peterborough (Inglaterra)
AUTO INDUSTRIAL, LIMITADA
COIMBRA - LISBOA - PORTO - LEIRIA

Prédio de rendimento

Compro um ou mais, de 200 a 1.000 contos, dentro da cidade e de boa construção.

Resposta a este Jornal, ao n.º 100.

A maneira mais própria de assistir à Santa Missa, é acompanhá-la pelo MISSAL.

A **Gráfica do Vouga** tem à venda **Missais dos Fiéis** para todos os preços.

CAMILO DE ALMEIDA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente na Estância do Caramulo

Doenças Pulmonares
Radiografias e Tomografias

CONSULTAS

De manhã — às Segundas, Quartas e Sextas, das 10 às 12 horas
Da tarde — todos os dias das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 110-1.º-Esq.
Telef. 581 — AVEIRO

Res. — Av. Salazar, 52 rjch - D.10

FERNANDO MOREIRA LOPES

Médico Especialista

Doenças das Crianças — Clínica Geral
PUERICULTURA

Raios X — Agentes Físicos

Consultas das 11 às 13 h.
e das 15 às 19 h.

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 29
(Prédio do Café Trianon)

Telef. { Residência 387
 { Consultório 79 AVEIRO

J. Rodrigues Póvoa

Assistente da Faculdade de Medicina

Cardiologia

Electrocardiografia - R. X.

Consultas às 4.^{as} - feiras
e sábados às 16 horas

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 49 — Telef. 560 P. C.

DOENÇAS DOS OLHOS

= OPERAÇÕES =

Artur Simões Dias

Médico Especialista

Consultas todos os dias,
de manhã e de tarde

Av. Dr. Peixinho, 110-1.º-D.10

(Acima do Cine-Trota Avenida)

AVEIRO

Telef. { Consultório 633
 { Residência 1019

Dr. E. Sousa Santos

Médico - Especialista de
doenças das crianças

— Puericultura —
RAIOS X

Assistente livre da Clínica
Infantil da Faculdade de Medicina de Lisboa

Ex - médico puericultor do
Centro de Assistência à Maternidade e à Infância

Consultório: Av. Dr. L. Peixinho, 50-1.º — Telefone 706

Residência: Av. Salazar B. do Liceu — Tel. 591-AVEIRO

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

DR. OLIVEIRA DESSA

DOENÇAS DO APARELHO DIGESTIVO

(incluindo ânus e recto)

P. D. Filipe de Lencastre, 22-T-2326 PORTO

Dr. J. RIBEIRO BREDÁ

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa

(Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 50-1.º

Consultas das 10 às 12
e das 15 às 18 horas

Telefones { Consultório 716
 { Residência 351

AVEIRO

DEPOIS DE CONSULTAR O SEU MÉDICO CONFIE A RECEITA NO ACREDITADO

OCULISTA MOTA

RUA AGOSTINHO PINHEIRO, 10
AVEIRO

PROTEJA A SUA VISTA...

BELARTE

NA MORTE DO SANTO PADRE



Instantâneos duma Vida

Continuação da página 1

mais exposta de Roma e estarei unido ao destino do povo». Entregaram-lhe dois milhões de liras, e logo um carro com a matrícula do Vaticano cruzava velozmente as ruas desertas de Roma. E por entre a massa negra do povo fugidío, surgiu uma figura branca. Por sobre as cabeças curvadas pelo terror do perigo iminente, ergueram-se dois braços abertos em cruz. Era o Papa!

E na brancura da sua batina, havia à noite uma nódoa vermelha. Era sangue do seu povo!

Homem do seu tempo

Pio XII viu sempre no progresso técnico um dom de Deus aos homens. Esteve sempre ao corrente dos grandes problemas científicos. Em 1943, dois anos antes do lançamento da primeira bomba atómica, Pio XII referiu-se ao futuro e aos perigos do átomo.

Barbeava-se com uma máquina eléctrica que lhe ofereciam e fazia uso constante do telefone. Apreciava muito a música, particularmente Wagner e Beethoven. Ele mesmo, na mocidade, fascinado pelo seu «violon d'Ingress», se revelou exímio tocador de violino. Quando Núncio em Berlim, adquiriu uma boa colecção de discos que muito gostava de tocar para os seus visitantes.

Lia os jornais todas as manhãs e esquadriava, minuciosamente, «L'Osservatore Romano», fundado por um seu parente. Ao acordar na manhã do último dia da sua vida, pediu os jornais e ainda ouviu uma sinfonia gravada — a primeira sinfonia de Beethoven.

Por isto, e por tudo, foi Pio XII um homem do seu tempo.

Os estádios, "complementos da cidade"

Os mundialmente famosos «Globe Trotters» estiveram em Roma em 1951. Visitaram o Papa. «... Somos uns pobres pretos que só sabemos manejar a bola com certa habilidade», disse um deles em nome de todos.

O Sumo Pontífice, que familiarmente lhes havia perguntado os nomes e as regras do jogo, respondeu, sorridente, que não era pequeno o seu mérito, e Ele não faria o que eles acabavam de fazer.

Mais tarde voltaram de novo a Roma. E mais uma vez foram recebidos por Sua Santidade. Na sala do Tronetto do Palácio de Castelgandolfo, executaram então um espectáculo

Continua na página 7

Exéquias no Seminário

O Seminário de Santa Joana Princesa celebrou solenes exéquias, na quarta-feira passada, por alma de Pio XII. Presidiu o Vice-Reitor, sr. Padre Aníbal Ramos, e assistiram todos os professores e alunos.

Pela mesma intenção, na manhã de quinta-feira, pelas 10 horas, foi cantada por todos os alunos, e com a assistência de professores, irmãs e criados, Missa Solene de Requiem.

Exéquias em Lisboa

O Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes esteve em Lisboa, na quarta-feira passada, a tomar parte nas solenes exéquias nacionais realizadas na Sé Patriarcal, sob a presidência do Eminentíssimo Cardeal Cerejeira e com a presença do Chefe do Estado, do Governo e do Corpo Diplomático.

Cumprimentos do Chefe do Distrito

O Chefe do Distrito, sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães, esteve pessoalmente no Paço Episcopal, no sábado último, a apresentar cumprimentos de pêsames ao Venerando Prelado da Diocese pela morte do Santo Padre.

Cumprimentos da Câmara Municipal

Na última quinta-feira, o Presidente da Câmara Municipal de Aveiro, sr. Dr. Alberto Souto, foi ao Paço Episcopal apresentar ao nosso Venerando Prelado os sentimentos da Câmara e da Cidade, fazendo entrega do documento que a seguir transcrevemos:

«A Câmara Municipal de Aveiro, na sua reunião de 13 do corrente, exprimiu e exarou na acta respectiva um voto de profundo pesar pelo falecimento de Sua Santidade o Papa Pio XII e resolveu que, juntamente com a comunicação desse voto, se apresentassem a V. Ex.^a Reverendíssima, como Bispo de Aveiro e como o mais alto representante da Igreja junto de nós, os sentimentos da Edilidade e do Município, o que venho fazer.

Não podia ser indiferente à cidade e à sua Câmara, a perda, embora pela inexorável lei da morte, de tão egrégia figura da história hodierna, como foi o falecido e Santo Padre Pio XII.

O nome do ilustre Pontífice merece a veneração de todos os que, durante a pavorosa guerra mundial de 1939, assis-

tiram angustiados às mais atrozes e desumanas perseguições políticas e raciais e às pavorosas hecatombes que tanto flagelaram os povos.

Na guerra e no após guerra, a atitude desassombrada e nobilíssima de Sua Santidade mereceu o respeito e a admiração gerais.

Na verdade, a voz e a acção de Pio XII foram sempre um brado e um gesto em favor do respeito pela liberdade dos

homens e das nações, e tão cristãmente, que ele não distinguia, na grande desgraça, os católicos dos cristãos dissidentes, nem dos judeus, dos islâmicos ou dos adeptos de outras confissões, mas a todos irmanou na protecção que lhes deu com o prestígio da sua evangélica intervenção junto dos potentados e sempre proclamando os grandes princípios que devem nortear a Hu-

Continua na página 7

Festa de Cristo Rei e da Acção Católica

O último domingo de Outubro é consagrado à festa de Cristo Rei e nele se celebra também a festa da Acção Católica. Ardentemente desejamos que as cerimónias se revistam da maior piedade e brilhantismo. Necessário se torna, para isso, que não lhes falte o concurso de todos os católicos, manifestado sobretudo em presença viva e apaixonada.

Foi estabelecido o seguinte programa:

Na Catedral de Aveiro:

■ *A's 10 horas* — Imposição de emblemas aos novos filiados e juramento solene de todos os dirigentes diocesanos da Junta, Organizações e Organismos especializados da Acção Católica, perante Sua Ex.cia Rev.ma o Prelado da Diocese.

■ *A's 11 horas* — Missa Solene de Assistência Pontifical, com homilia pelo Venerando Bispo de Aveiro, Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.

■ *A's 16 horas* — Na sede da Acção Católica, à Rua de Coimbra (junto à igreja da Misericórdia), SESSÃO SOLENE de abertura do novo ano social com o seguinte programa:

- CREDO cantado por toda a Assembleia.
- Palavra de abertura, pelo Presidente da Junta Diocesana da A. C., sr. Pedro Grangeon Ribeiro Lopes.
- Conferência do sr. Dr. Fernando de Sousa Garcia, Presidente da Juventude Católica Diocesana, subordinada ao tema «CRISTO-REI, CRISTÃOS-SOLDADOS».
- Encerramento por sua Ex.cia Rev.ma o Senhor D. Domingos da Apresentação Fernandes.
- Hino da Acção Católica.

A entrada é livre.

Notas:

— No dia 25 de Outubro, véspera da festa de Cristo-Rei, estarão sacerdotes na Catedral e na igreja da Vera-Cruz, das 15 às 19 horas, para atender de confissão a todas as pessoas que o desejarem. Que nenhum filiado da Acção Católica deixe de se confessar para poder receber a Sagrada Comunhão na Missa Solene da festa de Cristo-Rei.

— Em virtude de ocorrer no dia 16 de Novembro p. f. o XXV aniversário da Acção Católica Portuguesa, transfere-se para a véspera daquele dia a Vigília Solene que era costume realizar-se na noite do sábado anterior ao domingo de Cristo-Rei.

O programa da festa desse magno acontecimento na vida religiosa e apostólica da Acção Católica Portuguesa publicar-se-á no número do «Correio do Vouga» de 8 de Novembro.

Correio do Vouga

ANO XXVIII — N.º 1420
Aveiro, 18-10-1958

AVENÇA

Biblioteca Municipal

AVEIRO

(Espaço reservado ao endereço)

47